



A terceira edição
do GUIA IAB Agenda 2030

imagem Gustavo Penna Arquiteto e Associados

Sob a futura sombra da Jabuticaba

*Principal praça da Regional Sede,
em Contagem, vai ganhar uma marquise
e promete se consolidar como um dos principais
pontos de encontro e convivência*



Viva novas histórias.



CONTOS DE NATAL

ITAÚPOWER SHOPPING



No mundo encantado dos contos natalinos, aproveite para se divertir e curtir as apresentações gratuitas de teatro, contação de histórias e visitar uma biblioteca especial que você pode doar e até pegar livros.

Aqui os
seus sonhos
acontecem.

A partir de R\$ 550 em
compras, concorra a um
Honda HR-V
e ganhe um exclusivo
Presente Natura Ekos
com um sabonete puro vegetal
e uma polpa para as mãos.



Um Presente Natura Ekos por CPF.
Promoção válida a partir de 05/12/2022 e enquanto durar o estoque.



APOIO:

Saitama



Editorial

Última edição do ano, com muita coisa legal pra mostrar. Pra começar, temos o orgulho de trazer na capa a praça da Jabuticaba, no centro de Contagem, que em breve estará com novo visual. Um projeto extraordinário, assinado por Gustavo Penna, um dos maiores nomes da arquitetura na atualidade. Matéria muito bem elaborada pelo jornalista Felipe Pedrosa, que nos mostra, mais um espaço fabuloso para cidade de Contagem, a volta do funcionamento do Centro de Memória do Trabalhador.

Cláudia Pires está nos apresentando alguns projetos que se destacam na 3ª edição do GUIA IAB Agenda 2030. Aproveito para parabenizá-la, pois acaba de ganhar o título de arquiteta do ano pela Federação Nacional de Arquitetura. “Fera” a moça, desejo todo sucesso pra você.

Estamos com publiceditoriais muito legais! Nesta edição você confere nossa parceira a Alox, do Grupo Bend Glass, recebeu o título de Excelência 2022 pela Associação Comercial e Industrial de Contagem; O SETCOM fez sua Noite do Transportador e apresenta aqui seus homenageados; e temos que também dar boas vindas, na Revista e em Contagem, à L&G Conceito, que nos traz um novo conceito em móveis planejados.

No mais, muita cultura e boas informações da nossa região metropolitana. Não poderia deixar de abraçar essa cidade linda que é Belo Horizonte que chega aos 125 aninhos.

No mais, agradecer a todos e todas que participaram ativamente da Viva Grande BH em 2022, esperando que o próximo ano seja maravilhoso, com mais justiça e menos ódio.

Um adeus a 22 e um Feliz 2023!

Forte abraço!



Raimundo Pradino
Publicitário | Mobilizador Social

*A Revista Viva Grande BH, não se responsabiliza pelo conteúdo veiculado por seus colaboradores - Colunistas

Índice

- 06** | Renato Horta
- 07** | Larissa Helena Nascimento Capucho
- 08** | Carol Mazzucatto
- 09** | Ronan Gomes
- 10** | Natália Diniz
- 11** | Sarah Pardini
- 12** | Rafael Vicente Ferreira

- 14** | SETCOM homenageia destaques de 2022 na primeira edição de evento para transportadores da entidade
- 17** | Sendo Breve - com Dulce Bravo

- 20** | Publieditorial - Alox Aluminium: Mais um gol de placa do Grupo Bend Glass
- 22** | Contagem ganha um novo conceito de loja: acaba de ser inaugurada a L&G Conceito

- 26** | A terceira edição do GUIA IAB Agenda 2030 reforça o compromisso da entidade com a difusão do projeto como prática social sustentável.

- 28** | **CAPA** - Sob a futura sombra da Jabuticaba

- 35** | Espaço Las Casas
- 36** | Mercado imobiliário residencial se rende às adegas
- 38** | “Tinha uma pedra no meio do caminho”
- 40** | Centro de Memória do Trabalhador - Uma Nova Fábrica de Cultura, Artes e Eventos
- 44** | Vida ativa após os 60
- 46** | As rainhas negras de Marcio Silva desfilam no Alto Vera Cruz em BH
- 49** | Anderson Cassimiro, o premiado caçatalentos que lançou diversos famosos pelo Brasil.
- 52** | Petra - Inverno 23 de Victor Dizenk
- 56** | O empreendedorismo do Dellas Network
- 60** | Gastronomia

**HÁ 15 ANOS LÍDER NACIONAL
NA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PARA
MINERAÇÃO, SIDERURGIA E BRITAGEM.
ESPECIALIZADA EM PENEIRAMENTO
INDUSTRIAL E TRANSPORTADORES
DE CORREIA.**

Aços Especiais:
ATC SAE 1065/70
e exclusividade em aço DURAMTEC

- Equipe Especializada
- Ampla Capacidade Operacional
- Atendimento em todo território nacional e alguns países do Mercosul.

Belgo Bekaert Arames



(31) 3394-7707

Av. Álvaro Santos, 425
Granja Ouro Branco
Contagem - MG

@acotelas

www.acotelas.com.br


GRUPO
ACOTELAS[®]
PRODUTOS PARA MINERAÇÃO E SIDERURGIA

Conceito de família atual

Atualmente, possuímos em nosso calendário três dias dedicados à família, dia 24 de abril, 15 de maio e 8 de dezembro. O primeiro, dia nacional da família na escola, foi proposto em 2001, pelo então Ministério da Educação e Cultura (MEC) após a divulgação dos resultados do Sistema de Avaliação de Educação Básica (Saeb), que mostraram melhorias nas notas e diminuição da evasão escolar de alunos cujos pais acompanhavam seu desenvolvimento nas aulas.

O segundo, Dia internacional da família, foi instituído pela Resolução nº 47/237 de 1993 da Organização das Nações Unidas (ONU) com a finalidade de homenagear a instituição familiar, núcleo essencial para a formação moral de todos os indivíduos.

O terceiro, Dia nacional da família, foi criado pelo Decreto nº 52.748, de 24 de outubro de 1963, em data que também é celebrado o dia de da Imaculada Conceição, reconhecendo a família como a célula-base e elo fundamental dos aglomerados humanos.

A Constituição da República de 1988, por sua vez, reconhece a pluralidade de formas familiares concebendo a todas legitimidade e proteção do Estado, nos termos da lei.

Hoje, diante desta pluralidade reconhecida constitucionalmente, família é o local em que pessoas que tenham ou não laços sanguíneos se unem voluntariamente movida pelo afeto, com base no amor e na ajuda mútua, em comunhão de vidas, desenvolvendo características, convicções ou interesses semelhantes voltados a executar o desenvolvimento individual de cada membro através da coletividade familiar.

O núcleo do conceito familiar, diferente do passado, já não possui mais como elemento definidor a exclusividade consanguínea, ou o formalismo matrimonial, ou mesmo o patrimônio, mas tem como mola propulsora o afeto.

O reconhecimento da entidade familiar, que possui variadas formas, gera consequências jurídicas, tanto pessoais, como também patrimoniais e sociais, como por exemplo, alimentos, partilha, impedimentos e sucessões.

Sob este prisma, recente decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) deixa ainda mais claro que o conceito de família atual possui como mola propulsora o afeto independentemente da origem ou arranjos.

O questionamento submetido ao STJ indagava acerca da possibilidade de reconhecimento de vínculo fraterno entre pessoas que não possuíam qualquer vínculo formal ancestral, mas que foram criadas como se irmãs fossem, ou seja, questionava-se acerca da possibilidade de reconhecimento de irmandade, sem que para tanto houvesse a necessidade de preestabelecer vínculo ancestral comum genético ou socioafetivo, ou seja, posso ser irmão(ã) de uma pessoa que não é filho(a) de meu(minha) pai(mãe)?

E a resposta para indagação é um sonoro, sim!

Segundo o STJ a irmandade independente do reconhecimento de mesma paternidade, ou seja, é possível o reconhecimento de vínculo fraterno entre pessoas que não possuíam qualquer vínculo formal ancestral, mas que foram criadas como se irmãos fossem, desde que presente o estado de irmandade, mesmo que tal reconhecimento tenha como único fim o sucessório.

A importante decisão do STJ carrega em si também grande simbolismo, pois deixa claro que o conceito de família atual possui como mola propulsora o afeto, independentemente de qualquer ancestralidade, sem dispensar por óbvio a possibilidade desta existir, mas não mais de forma determinante, mas circunstancial, humano e harmônico com a natureza e história da humanidade.



Renato Horta

Advogado, especialista e mestre em Direito,
Diretor da Comissão de Direito de Família da OAB/MG
www.instagram.com/prof.renatohorta/

A garantia de fiança e seus desdobramentos na locação de imóveis

As chamadas garantias locatícias, como o próprio nome sugere, constituem mecanismos previstos na legislação cuja finalidade é assegurar que o contrato de locação firmado será adimplido, nos termos do pactuado, buscando assim, evitar eventual prejuízo do locador diante da inadimplência do locatário para com as obrigações da locação.

Assim, a Lei nº 8.245/91, também conhecida como Lei de Locação, elenca algumas modalidades de garantias locatícias que podem ser exigidas pelo locador, quais sejam: (1) garantia de caução, (2) fiança, (3) seguro fiança locatícia e (4) cessão fiduciária de quotas de fundo de investimento.

Nesse cenário, em que pese a existência de todas essas modalidades de garantias trazidas pela legislação, a fiança locatícia ainda é uma das garantias mais utilizadas no mercado de locação de imóveis e caracteriza-se por um contrato em que a pessoa do fiador garante satisfazer ao locador as obrigações locatícias assumidas pelo locatário, caso este não a cumpra.

Ainda assim, a modalidade de fiança é vista como uma garantia com mecanismos para conferir segurança a locação firmada, isso porque, normalmente, é feita uma análise prévia da ficha cadastral do(s) fiador(es), podendo o locador ou a administradora aprovar ou reprovar o fiador, de acordo com sua renda e seus bens.

Além disso, a Lei de Locação dispõe que a responsabilidade do fiador do contrato se estende até a devolução das chaves do imóvel, ou seja, mesmo que o contrato se torne por prazo indeterminado, é possível que o fiador continue responsável pelas obrigações contraiadas, na existência de cláusula de prorrogação automática da fiança quando da indeterminação do prazo da locação.

Nesse contexto, ainda que o fiador responda pelas obrigações do locatário até a devolução das chaves do imóvel, ele também possui a prerrogativa ou a faculdade de exonerar-se do encargo assumido, desde que observe se o prazo da locação findou-se e a locação passou a vigor por prazo indeterminado, devendo notificar o locador expressamente sobre a sua desoneração, nos termos da legislação civil.

Dessa forma, é importante salientar que mesmo após a exoneração do fiador, os efeitos e obrigações advindos da fiança prestada permanecerão por até 120 (cento e vinte) dias a contar da data de notificação do locador, somente ficando isento o fiador após o referido período determinado em lei.

Assim, com a exoneração do fiador, o contrato de locação não precisa, necessariamente, ficar sem nenhuma modalidade de garantia locatícia, previstas no art. 37 da Lei n. 8.245/91, pois o locador poderá notificar o inquilino para que este apresente novo fiador ou ofereça garantia com modalidade diversa no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de ser desfeito o contrato, caso o locatário não promova a substituição.

É necessário, portanto, a expertise do locador em promover a notificação do locatário para apresentação de nova garantia locatícia, ainda dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias, ao qual o fiador que se exonerou ainda será responsável pelas obrigações advindas da locação, pois dessa forma, o contrato poderá continuar com a segurança e garantia que se espera, evitando-se que eventual inadimplência do locatário cause maiores prejuízos ao locador.

Larissa Helena Nascimento Capucho

Advogada. Presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Contagem.
Coordenadora de Locação de Imóveis da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Minas Gerais.
@larissahelena.adv | (31) 9 9262-2788



Estratégias para alavancar suas vendas, e que venha 2023!

Grandes são as expectativas para um fim de ano agitado como este, afinal, Copa do Mundo, Natal e Ano Novo. Motivos para comemorações é o que não falta, mais que isso, o consumidor também exige uma programação bem elaborada para aproveitar todas as oportunidades que o varejo tem a oferecer.

Quero falar de algumas práticas que a sua empresa pode colocar em ação, aquele famoso “mão na massa” para as suas vendas de fim de ano serem um sucesso e começar o novo ano com pé direito. Vamos lá!

Parece clichê, mas aposte no Físico e Digital, mais do que nunca!

Mantenha um ambiente integrado entre o físico e o digital, e que deu origem ao termo figital (do inglês, phygital), os negócios são pensados de forma mista, que já vem do conceito do consumidor omnichannel. Perfeito para consumidores que estão à procura de agilidade, atendimento personalizado e uma experiência de compra fluida. Nesse sentido, mantenha seu cliente informado, com opções “compre sem sair de casa”, pois, se tem uma ferramenta que está sendo bem usada é o whatsapp e fomenta esse tipo de venda. Explore também as redes sociais, apareça para ser visto.

Crie antecipação de vendas, fazendo uso de cashback!

Para estimular novas compras, movimentar seu estoque, alcançar um público maior de clientes e principalmente aumentar o ticket médio da sua loja. O cashback é uma forma de trabalhar venda e conveniência, além de aumentar a fidelidade com o seu cliente. Mas, o cliente precisa perceber vantagens ao comprar na sua loja e ficar satisfeito com a experiência de compra. A equação é simples, o cliente precisa perceber que quanto mais comprar, mais vai ganhar (ou, retornar pra ele). Atualmente, os mais populares em programas de cashback são: Méliuz, PicPay, Beblue, Banco Inter e Ame Digital.

E vamos ao melhor dos melhores, fortaleça o relacionamento com o seu cliente! Já amadurecemos o suficiente desde o início da pandemia o quanto precisamos estar próximos dos nossos clientes, não apenas saber quem são nossos clientes, mas entender das preferências, entender sua rotina, perceber o ciclo de compra desses para fortalecer o seu negócio. Quando você desenvolve o relacionamento com o cliente faz com que o consumidor omnichannel ganhe ainda mais importância. De acordo com a consultoria da Opinion Box e a empresa de marketing Dito, apuraram que 74% dos consumidores fizeram suas compras em lojas físicas e virtuais nos últimos 12 meses, e as projeções para 2023 são ainda maiores, e revela que precisamos continuar com a experiência no ambiente físico e virtual integrados.

Essa é uma das formas que podemos alavancar as vendas, fechar um ano na melhor performance e iniciar pronto para novos desafios. Ótimas vendas, boas festas para você e sua família e um próspero 2023 a todos nós!



Carol Mazzucatto

Psicóloga especialista em Atendimento ao Cliente

Instagram: @falandodeatendimento | 31 98868-1710

contato@falandodeatendimento.com.br | www.falandodeatendimento.com.br

Interpretação e Compreensão de textos

Estamos vivendo a era da informação. Hoje não precisamos ficar com dúvidas sobre nenhum assunto. Quando precisamos saber de alguma coisa, recorremos aos sites de buscas e eles nos direcionam para várias páginas da internet a fim de responder aos nossos questionamentos. Mas, são tantas páginas que muitas vezes as informações contidas podem não ser confiáveis. Não podemos atestar se o que está escrito foi cientificamente comprovado. Porém, podemos ter mais segurança se soubermos interpretar e compreender esses textos.

Antes de avançar no assunto vamos entender o que essas duas palavras significam. Compreensão de textos é a habilidade do leitor de decodificar o que está escrito. Conhecer as letras, sílabas, palavras e saber minimamente o seu significado e conseguir projetar uma imagem do que está escrito. A interpretação é mais complexa e subjetiva. Ela envolve o conhecimento prévio do leitor sobre outros textos e sua visão de mundo. Isso quer dizer que cada leitor interpreta o mesmo texto de maneira diferente de acordo com cada vivência.

Para exemplificar os conceitos anteriores vamos fazer a leitura da seguinte frase.

A janela está aberta para o mundo.

A compreensão desta frase é objetiva e não depende do conhecimento do significado de cada palavra. O leitor apenas precisa saber decodificar cada letra, sílaba e palavra. Sendo alfabetizado conseguirá ler tranquilamente e compreender o que está escrito. Porém, um leitor com 7 anos de idade que acabou de ser alfabetizado terá uma compreensão diferente de um leitor mais experiente.

A palavra janela, por exemplo, na frase em questão, pode ser a abertura em uma parede, e o mundo é o que está do outro lado. Ou, dependendo do conhecimento do leitor, janela pode ter outros significados como por exemplo a janela aberta no computador que pode significar o mundo todo ao alcance de um clique. Ou seja, a interpretação tem infinitas possibilidades dependendo do conhecimento do leitor. Assim, todo conhecimento passa a ser importante para interpretarmos textos. As várias leituras, a literatura, o conhecimento de mundo e também o funcionamento da língua através da sua gramática.

Saber a identidade da palavra, qual a sua classificação, se ela pertence a classe dos substantivos, dos verbos ou adjetivos por exemplo, e saber a sua função sintática na frase, se ela exerce a função de sujeito ou objeto direto ou indireto, também ajuda na interpretação e compreensão dos textos que nos são apresentados. Por isso, sempre valorize todo o conhecimento proporcionado pela leitura. Procure ler mais e diversifique os tipos e gêneros textuais. Agindo assim, compreenderá e interpretará melhor os textos.

Não esqueça: compreender textos está relacionado a decodificação, portanto compreensão tem caráter objetivo, e interpretação está de acordo com o conhecimento de mundo e da experiência de cada leitor, ou seja, é um mecanismo subjetivo.

Para finalizar, uma mensagem nesta última edição do ano. O ano termina, a contagem do tempo se esgota. Aproveitamos para refletir sobre tudo que o aconteceu para ganharmos força para mais uma jornada de 365 dias de alegrias, conquistas e realizações.

Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor.
ronangomes23@gmail.com



Ao sair do armário, onde será meu lar?

*A rejeição da família ao se assumir,
a mais dolorosa das homofobias.*

Família é nosso primeiro lugar de pertencimento. É nossa raiz, onde aprendemos sobre amor, confiança, respeito e nossos primeiros valores que vão nos guiar pela vida. Desde crianças entendemos que é no seio familiar o nosso porto seguro. Para algumas pessoas essa base fundamental em um momento da vida deixa de ser segura. É a realidade de muitas pessoas que se assumem homossexuais para suas famílias e enfrentam inúmeros desafios. O trauma da rejeição familiar, das agressões físicas e verbais, da inferiorização ou ideia de anormalidade, trazem consequências, e dificultam muito a vida do filho homossexual.

Assumir a sexualidade começa inicialmente dentro de si. É um ato que exige Autoconhecimento e coragem. Coragem para ser quem é, em essência, quando você entende que terá um mar de preconceitos para enfrentar e está disposto a isso para poder ser mais feliz e completo. A decisão de ser abrir para a família não é fácil. A maior parte das famílias não aceitam o filho e o tratam como doente, buscando uma cura que não existe, humilham, excluem, exigem que ele seja apenas parte de quem é durante o convívio familiar, quando não expulsam do lar ou agem com violência física e torturas psicológicas.

Ao vivenciar esse tipo de situação, pessoas LGBTQIAP+ sofrem muito, se afastam da família, sua autoestima é abalada, perdem a vontade e a disposição para viver, adoecem fisicamente e tem abalos emocionais, sofrendo com ansiedade, crises de pânico e depressão. Os que são forçados a “ficar no armário”, para não envergonhar a família, vivem sufocados, correm riscos tentando viver suas vidas na rua, muitas vezes sem a mínima condição e muitos, infelizmente, acabam por tirar a própria vida, já que não conseguem maquiagem para a família alguém que não é.

Entendemos que as expectativas dos pais sobre os filhos, iniciam-se já na gestação, nos primeiros exames quando descobrem o sexo da criança. Ali começam os sonhos dos pais para os filhos, sobre educação, casamento, filhos, que são expostos durante toda a vida ao filho. Quando o filho homossexual decide se abrir, ele já tem a convicção

de que vai decepcionar os pais e isso, por si só, já é doloroso, tanto quanto ter que se omitir para caber dentro de uma expectativa que não o faz feliz. Para os pais quando escutam o filho dizer que é homossexual, surge ali um sentimento de luto enorme, pois morre ali todos os sonhos que eram sonhados para esse filho, de casamento, filhos, e outras coisas, além de surgir um medo do que as pessoas vão falar, a vergonha e vulnerabilidade da situação assustam. Porém há algo que os pais esquecem e que é importante lembrar.

Os sonhos dos pais podem ter sofrido danos, mas os filhos continuam sonhando em ter suas famílias, com um parceiro ou parceira que amem. Desejam ter seus filhos e hoje há diversas possibilidades para isso. Querem sentar-se a mesa em almoços de domingo com seus pais e parceiros. Partilhar com a família que sempre foi seu porto seguro suas conquistas, como uma pessoa qualquer, dotada de direitos. Uma pessoa homossexual não é diferente de outra em sua carreira e nunca precisará se apresentar pela sua sexualidade, pois não será isso que vai definir se é ou não, bom profissional. Porém, ser aceito e ter uma saúde mental preservada, por poder ser ele mesmo, isso sim, faz diferença em todos os campos da vida, logo as pessoas não precisam falar e não há vergonha em ter um filho que seja ele mesmo.

Sabemos que a aceitação é um processo. Exige grande desconstrução por parte dos pais, para isso buscar ajuda pode ser importante, tanto para vivenciar o processo, quanto para entender o momento do filho. Existem grupos de apoio para pais LGBTQIAP+ para trocas de experiências, além de psicólogos e terapeutas especialistas no assunto. Já para os filhos que, infelizmente, são deixados de lado pelas famílias, diversas ONG's acolhem e orientam para que esses não caiam em situação de rua ou se exponham a perigos fora dos lares, até que esses um dia possam continuar seu sonho de ter novamente uma família, que lembre aquela que era tão segura e importante antes dele não se encaixar mais nela. Para os pais que constroem uma nova relação de respeito e aceitação com o filho, baseada no amor, vão experimentar de muitos momentos de alegria, continuaram sendo suporte do filho e poderão compartilhar novos sonhos que certamente serão realizados, afinal, a vida é diversa e é isso que faz com ela seja linda.

Dica: O filme “Orações para Bobby” retrata a relação de uma mãe e seu filho gay, onde ela tenta curá-lo, mas ele acaba suicidando com toda a pressão da sociedade e então sua mãe se torna defensora dos direitos Lgbtqiap+.



Natália Diniz

Empresária e Escritora
natalia.dbpp@gmail.com



Alessandra começou a sua trajetória profissional no curso de Agronomia em 2006. Apaixonada pelo curso, pela profissão e principalmente pela área de Fitopatologia, que estuda as doenças das plantas, decidiu então seguir carreira acadêmica e durante a sua graduação já vislumbrava seguir os estudos na Universidade Federal de Viçosa, referência em Fitopatologia na América Latina.

A Eng. Agrônoma, que teve o privilégio de realizar parte das suas pesquisas no Canadá, retornou ao Brasil, no início de 2015, e resolveu conhecer um outro lado da Agronomia: o campo!

“Parece um paradoxo um agrônomo trabalhar no campo após 10 anos de estudo, mas

a verdade é que a Agronomia está presente em todos os cantos, nas mais variadas formas.

Saí dos livros, dos laboratórios e fui conhecer de perto a realidade dos maiores produtores de soja e milho no estado do Mato Grosso. Trabalhei em uma das mais importantes associações de produtores rurais do Brasil, a Aprosoja, por pouco mais de um ano.

Depois desse período incrível de aprendizagem, retornei à Minas e me mudei pra BH. Sem largar a Agronomia, voltei para o ensino e passei a trabalhar em uma escola de cursos preparatórios para concursos públicos e pós-graduação on-line para agrônomos.

Coordenei os cursos da área e tive meu primeiro contato com a produção de conteúdo digital e o mundo das câmeras. Conheci o marketing digital e tudo que ele pode nos oferecer. E foi aí que eu resolvi tirar do papel um sonho antigo: aproximar o agro das pessoas por meio das redes sociais!

Em novembro de 2019, nasceu o Mundo Agro, um canal no YouTube para falar do agro de um jeito prático, objetivo, com conhecimento técnico, mas uma linguagem simples e acessível, para mostrar como a agronomia está presente no nosso dia a dia.

Com o início da pandemia e a explosão do mercado digital, mergulhei de cabeça e exclusivamente nessa área, e hoje o Mundo Agro se tornou uma marca. Com pouco mais de 85 mil inscritos no canal, quase 3 milhões de visualizações, site e cursos online.” relata Alessandra Fernandes

Quer aprender a cuidar das plantas, saber mais sobre jardinagem, plantas medicinais e várias curiosidades sobre a natureza?

Convido você a visitar esse canal incrível do YouTube e fazer parte do Mundo Agro. www.youtube.com/c/MundoAgro1

Instagram: @canal_mundoagro

Site: mundoagro.blog.br/

Cursos: mundoagro.blog.br/loja-virtual-mundo-agro/

O feminino empreendendo no MUNDO AGRO

Engenheira Agrônoma e Dra. em Fitopatologia, natural de Diamantina/MG, Alessandra Fernandes de 34 anos e apaixonada pelo agronegócio, resolveu empreender em uma história de coragem e inovação no MUNDO AGRO.



Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br

(31) 98636.0295

www.sarahpardini.com.br

Diálogos imaginários

O locutor e o ouvinte
A música e a poesia dos sons
O garimpeiro de
latinhas e suas releituras
O rádio, imagens e viagens

Gostar de uma música cantada em língua que não dominamos ou não entendemos é muito comum, possível e compreensível, afinal são tantos idiomas e dialetos que aí sim, seria impossível compreender tudo o que dizem composições espanholas, francesas, britânicas, americanas ou mesmo indígenas, andinas e muito mais. Canções na língua inglesa são mais comuns ou frequentes na programação de nossas emissoras de rádio, há mais de 60 anos.

The Beatles, Rolling Stones, Pink Floyd, Led Zeppelin são exemplos icônicos de algumas bandas de rock britânico que encantaram a década de 1960 e ainda hoje são ouvidas e curtidas até pelas novas gerações. Suas canções são atemporais.

Acredito que muitos admiradores da banda *The Beatles* já arriscaram cantar o refrão “Ah, look at all the lonely people!” da música “Eleanor Rigby” presente no álbum **Revolver** (1966). Penso também que o velho e popular “embromation” foi o recurso vocal que permitiu a vários fãs entoarem seus versos, e ainda, que certamente Paul, John, Ringo e George nunca entenderiam, mas possivelmente compreenderiam e curtiriam.

A título de curiosidade busquei a tradução do refrão de “Eleanor Rigby”: “Ah, olhe para todas as pessoas solitárias!” Quis saber mais, procurei entender toda canção e percebi que lá em 1966 os rapazes de Liverpool queriam ir além do *pop*. As músicas experimentais, com alguma preocupação social ou existencial do álbum **Revolver** demonstraram essa evolução.



Já em “Here, There And Everywhere”, do mesmo disco, vemos uma letra romântica, mas procurando um jeito menos óbvio de falar de amor: “Observando os olhos dela/ E esperando que eu esteja sempre lá/ eu vou estar lá/ E em todos os lugares/ Aqui, ali e em todo lugar”. Claro, quero a profundidade e eternidade dos teus olhos como espelho, é o que eu vejo.

Meu objetivo com os exemplos foi apenas o de criar o ambiente para tema menos trivial, afinal trazer a tradução das músicas das bandas sagra-

das do rock é *chover no molhado*, pois com o *Google* dando *spoiler* nas várias experiências sensoriais que poderíamos viver, saber quase tudo que pretendeu dizer o cantor ou banda está a alguns toques dos dedos. Só lembro que o *Google* conta algumas “mentirinhas”, e é bom ficarmos atentos. Mais do que isso, sabemos que a interpretação e leitura das composições às vezes são bem mais complexas e *plurais* do que a simples tradução.

Agora sim, vamos aos diálogos... se é que você leitor, já não disse nada para mim até aqui. Disse sim, eu ouvi e sigo argumentando.

Sempre acreditei que a pronúncia da língua inglesa nas canções proporciona uma sonoridade que encontra conexão natural com vários instrumentos e acordes. Acredito que por ser melódico-musical e talvez por não entendermos. Penso também que seja por isso que em shows como por exemplo, os da banda Irlandesa *U2*, muitos de nós nos arriscamos a cantar em “inglês” as músicas que mais nos tocam. Nós como instrumentos tocados pelos sentimentos do cantor e da canção que fazem nossa voz reverberar.

Em contexto de Copa do Mundo arrisco um chute de fora da área em “Linha de Passe”: qual é o idioma que João Bosco utiliza em seus vocais percussivos? Bom, este é um caso à parte, pois João genial criou um gênero musical próprio, o *MJB* ou *Música do João Bosco*, e foi além, criando seu próprio idioma. Talvez eu esteja cometendo alguma “heresia”, mas insisto no risco, quis fazer uma analogia sobre a sonoridade mencionada no parágrafo anterior, pois entendemos o que diz Bosco no canto, porque há uma conexão natural entre vocais, vogais, consoantes e dissonantes. Seria a linguagem selvagem da música “como Yanomamis na floresta”? Acho que é sobre isso, bicho...

Às vezes ouço da janela da minha sala o catador de recicláveis procurando latinhas em nossa lixeira, enquanto garimpa os metais canta a música do Metálica. O catador-cantor produz sons que às vezes se assemelham ao canto de James Hetfield em “Nothing Else Matters”. Fico ouvindo, às vezes rindo, sempre curtindo muito esse modo de se expressar. O que ele estaria entendendo do que canta? Acho que nada! Ele simplesmente sente, penso, e deve se imaginar em algum palco, diante de uma grande platéia.

Por que penso isso? Porque é assim que eu também faço, afinal meu inglês é básico, e não me permite entender as músicas que ouço e tento cantar. O “embromation” é algum tipo de recriação livre ou colagem. É arte-releitura.

No meu caso, aumento o volume do rádio e produzo algum tipo de som que não sobreponha o



som original. Algumas palavras a gente vai *pegando* e entendendo. Porém acontece algumas vezes de estarmos (eu e a banda imaginária) no auge da viagem, e o locutor entra com sua voz poderosa antes que a música termine, nos trazendo para a realidade da sala, quarto, cozinha ou banheiro. Penso: onde estão os seguranças ou guardas para barrar o locutor, este invasor de meus solos sonhados no misterioso e inefável *"Hotel Califórnia"* dos encantos das *Águias*, que me desperta do sonho em *"Layla"* substituindo *Eric Clapton* que perdera o vôo. Até mesmo minha parceria com *George Harrison* - *"While My Guitar Gently Weeps"*... é sempre interrompida abruptamente. Esse Luiz Fernando deve estar me vendo, às vezes tenho essa sensação. Cara sem noção... Deve se contorcer de inveja "enquanto minha guitarra gentilmente chora" ao lado e aos olhos admirados de *Harrison* e *Clapton*.

Certo domingo, no fim de uma manhã musical, este invasor nos trouxe uma explicação sobre *"Psycho Killer"*, música do *Talking Heads*. Nunca havia prestado atenção nem no título, que já dá indício de algo terrível. Fui investigar o "crime" dos *Cabeças Falantes*, afinal, seus ilícitos são cantados aos berros por todos e todas em um bar de uma praça aqui de BH, também aos domingos.

Desvendada a trama psicótica, me indaguei pensando, será que a cantora do bar sabe "o que ela disse naquela noite"? Como sou fã vou perguntá-la. Segui pensando: Será que os(as) *butequeiros(as)* sabem o que estão cantando em: *"Run, run, run, run, run away"*. Suponho que não, do contrário o bar talvez ficaria vazio depois do refrão.

Volto a Luiz Fernando, o *invasor/locutor estraga prazeres*, que dizia, e parecia dizer para mim: "olha, não esquentar não, o importante é a música, a letra... ah... deixa prá lá". Percebo que "alguma coisa está fora da ordem", quando se-

que a programação e o mesmo invasor, depois de recitar e enaltecer como clássicos os versos da letra da música de Caetano, me dá pistas de que *jogou a toalha* para as ignorâncias e contradições daqueles que se dizem apreciadores de um estilo musical que outrora foi trilha sonora dos sentimentos e movimentos verdadeiramente livres, aqueles fundados na paz e no amor. Ainda ouço ecos de 1969 da voz de Joe Cocker cantando ou contando *"With A Little Help From My Friends"*.

Mas agora "e o cano da pistola que as crianças mordem" assustam e matam como em Aracruz, e nos fazem perguntar: o que está por trás da letra de um estranho "rock"? Por outro lado, como Veloso "eu não espero pelo dia/ Em que todos/ Os homens concordem/ Apenas sei de diversas harmonias bonitas/ Possíveis sem juízo final..."

Freitas estas considerações foram para dizer que amo a música, a poesia das letras, das notas, do canto imprevisível do rádio. Ligado, adoro ouvir o *locutor/invasor* revelando as histórias por trás das músicas e artistas. É um ilustrador refinado das noites e das manhãs, das canções e reflexões que ouvimos e assistimos em nossos imaginários.

Por fim, falo da estação do conhecimento 104,5 e das conexões de Luiza. É uma Glória, ouvir de vez enquanto o nome na voz da locutora, eu tenho certeza, todas e todos ouvintes, sempre ligados, curtem a lembrança, *toques* e estes diálogos.

Ilustrações:

Geraldo Fernandes

Rafael Vicente Ferreira

É desenhista gráfico, graduado em Letras Tecnologias de Edição; mestrando em Linguagens rafaelvicenteferreira@gmail.com





SETCOM - Promovendo o desenvolvimento do transporte de cargas, logística e movimentação do Centro Oeste Mineiro

Desde sua fundação, em 1993, O SETCOM – Sindicato das Empresas de Transporte de Carga, logística e movimentação de mercadoria do Centro Oeste Mineiro, tem trabalhado incansavelmente para promover o desenvolvimento da atividade e da categoria em todos os níveis de poder – União, Estado e Municípios. Isso estimula mudanças significativas no setor de Transporte de Carga, logística e movimentação de mercadoria do Centro Oeste Mineiro, beneficiando não apenas as empresas associadas, mas também as demais integrantes dos 12 municípios que representa, que incluem as cidades de Arcos, Betim, Brumadinho, Contagem, Divinópolis, Ibirité, Igarapé, Itaúna, Juatuba, Mateus Leme, Pará de Minas e Sarzedo.

O SETCOM possui muito orgulho de representar o transportador do centro-oeste mineiro. Por meio de ações desenvolvidas através de sua diretoria, sua equipe, sua federação e demais sindicatos, concentra esforços em um único objetivo: a defesa dos direitos das empresas de transporte de carga, logística e movimentação de mercadoria.

Mais próximo, mais atuante e mais expressivo, o SETCOM oferece, no mesmo espaço, todos os serviços que os transportadores precisam. Conta com uma equipe qualificada, pronta para atender as demandas das transportadoras, além dos melhores parceiros à disposição dos associados.

No triênio 2020/2023, a Diretoria que faz a gestão do sindicato possui a seguinte composição:

Presidente

OSVALDO DONIZETI SALGADO

Vice-presidente

ROGÉRIO ANTÔNIO DE SOUZA RIGUEIRA

Secretário Geral

JULIO ALVES RIOS

Secretário Geral adjunto

HUDSON MATEUS ALMEIDA RABELO

Tesoureiro

GILBERTO PALHARES

Tesoureiro adjunto

MÁRCIO ANTÔNIO ARANTES

Diretor Institucional

RAIMUNDO LUIZ FERNANDES

Conselho Fiscal

JAUER FURTADO DE OLIVEIRA

THIAGO MORAES DA SILVEIRA

ROGÉRIO PEREIRA AUAD

LUCAS VINÍCIUS MARTINS DA SILVA

MARCOS ANTÔNIO DE FARIA MAIA

JAIR DE AGUIAR FILHO

Conselho Superior

CLÁUDIO NEY DE FARIA MAIA

DOMINGOS DE CASTRO

SETCOM homenageia destaques de 2022 na primeira edição de evento para transportadores da entidade



**Honra
ao Mérito
2022**

O SETCOM (Sindicato das Empresas de Transporte de Carga, Logística e Movimentação de Mercadoria do Centro-Oeste Mineiro) realizou no dia 01/12 sua confraternização de fim de ano. Com o tema “A Noite do Transportador do Centro-Oeste Mineiro”, o evento aconteceu em grande estilo em um centro de eventos de Contagem e contou com a participação de associados e parceiros do sindicato, além de autoridades convidadas.

O evento homenageou dirigentes, representantes e personalidades do setor que se destacaram durante o ano de 2022 por ações e campanhas voltadas para a melhoria no setor de transportes. As premiações foram divididas em três categorias: Honra ao Mérito, Mérito do Transportador e Amigo do Transportador. O destaque foi para o sócio-fundador e presidente do Conselho de Administração da TORA Transportes, Paulo Sérgio, que recebeu o troféu de Honra ao Mérito.

Estavam presentes no coquetel e também foram prestigiados os diretores do SETCOM da atual gestão e autoridades, como: Ricardo Faria, vice-prefeito de Contagem, Alex Chioddi, presidente da Câmara Municipal de Contagem, Guilherme Sampaio, Diretor da ANTT, os deputados federais Lu-

cas Gonzalez e Diego Andrade, Bruno Assunção, tenente-coronel da PMMG, Sanders Alves, secretário geral da OAB/MG e muitas outras personalidades. Lucas Gonzalez, que também é neto de caminhoneiro, agradeceu a honraria: “É um sentimento de honra e gratidão, é um privilégio enorme poder representar o estado de Minas Gerais e estar aqui hoje significa muito, eu que sou neto de camioneiro”, disse o parlamentar em seu discurso.

O atual presidente da entidade Osvaldo Donizeti Salgado destacou em seu discurso que o evento era um projeto antigo do SETCOM: “Foi um desafio muito grande, tivemos de nos reinventar e seguir em frente, mas com a colaboração de todos, conseguimos”, contou. Ele aproveitou para anunciar a mais nova conquista do sindicato, a conclusão das obras da sede própria: “Outro avanço significativo que conquistamos juntos foi a conclusão da construção de nossa sede própria”, finalizou.

A noite agradável ainda teve música, animação, reencontros e, claro, muito networking. De acordo com o SETCOM, esta foi apenas a primeira de muitas edições repetindo o mesmo sucesso da Noite do Transportador 2022.

**Mérito do
Transportador
2022**





Amigo do Transportador 2022





SENDO BREVE
Dulce Bravo

Bravas Mulheres: o Evento que parou Contagem

O Bravas Mulheres, desde a sua criação, vem crescendo cada vez mais. Normalmente realizado no mês de março, mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, aconteceu no último mês de outubro. O motivo foi aguardar a liberação dos eventos com segurança para homenageadas, convidados e fornecedores. Dulce Bravo que é presidente da Associação das Empresas e Profissionais de Eventos de Contagem – AEPECON, segue a risca em seus eventos, os protocolos estabelecidos através de decretos.

Mas o que é o Troféu Bravas Mulheres?

Eu sempre busquei elevar e incentivar outras mulheres. Acima de tudo, procuro valorizar e respeitar as mulheres nas suas escolhas e nas suas multiplicidades. Mas eu queria mais, queria que as mulheres se sentissem prestigiadas. Para isso pensei em um evento que valorizasse e empoderasse de fato as mulheres. Criei então o Prêmio Bravas Mulheres! Em noite festiva e glamourosa entreguei o prêmio para mulheres dos mais diversos segmentos, mulheres que em comum tem a vontade de fazer a diferença na vida de outras mulheres. Mulheres que entendem, de fato, o que é sororidade. O que é sentir as dores da outra como se suas fossem.

A festa foi comentadíssima e contou com convidados de toda a região metropolitana.

O sucesso do evento, além do engajamento incondicional das homenageadas, foi a escolha minuciosa de cada fornecedor.



A Revista Viva Grande BH, um dos grandes apoiadores do evento, cuidou de cada detalhe da identidade visual e da divulgação da grande noite. O espaço Recanto da Lagoa, um dos lugares mais lindos de Contagem, foi o grande palco da entrega dos troféus. O casal Gleice e Alberto sempre apoiando esta coluna. O buffet Andreuni e a Dora Eventos deram um verdadeiro show de sabores, tudo deliciosamente perfeito como a noite mereceu.

Não posso deixar de agradecer todos os parceiros que contribuíram para o sucesso da grande noite de entrega do Troféu Bravas Mulheres.



51 anos do Cais - Centro de atendimento e Inclusão Social

A instituição comemorou com alegria mais de 1/2 século de existência. Uma instituição que se tornou referência em inovação, atendimento e inclusão de pessoas com deficiência (PCD). Com sede em Contagem, atua em toda região metropolitana na inclusão e em nível nacional na formação de profissionais e na defesa de se manter um serviço com qualidade, respeito a diversidade e inclusão de PCD. A comemoração festiva celebrou as conquistas destes 51 anos, a busca pela sustentabilidade da instituição e a ampliação de seus serviços em Contagem.



Confraterniza 2022 O Boticário comemora

O casal Sayonara e Marco Aurélio Figueiró, franqueados do Grupo O Boticário, receberam ao lado dos filhos Isabela e Gustavo, mais de 400 convidados entre colaboradoras, amigos, imprensa e fornecedores para a grande festa de final de ano. A noite superanimada que contou com a animação da dupla Renan e Rafael, aconteceu no Augusttus Recepções em Contagem. Uma grande sala de drinks com lounges foi montada para atender, sem espera, os convidados que também se divertiam com as cabines de fotos.

Um jantar com vários pratos para agradar os mais diversos paladares foi servido e super elogiado.

Marco Aurélio e Sayonara receberam e abraçaram cada convidado que chegava ao salão, esta simpatia mostra o porquê de serem tão queridos por onde passam.

Marco Aurélio, em nome da família, fez breve discurso onde agradeceu a presença de todos e mostrou a satisfação e o carinho com que organizam a sua festa anual de confraternização.

Gabrielle Fonseca Talento e disposição

O mundo dos eventos me proporciona surpresas lindas e incríveis. A última delas foi conhecer Gabrielle Fonseca - Gestora da SETCOM.

Gabi, porque já criei intimidade, é daquelas garotas que já podemos prever um futuro de sucesso e metas alcançadas. Incansável, Gabrielle está sempre disposta e pronta pra tirar tudo do papel e concretizar. Contagem tem em Gabrielle um dos maiores talentos femininos jovens dos últimos tempos. Sem dúvida nenhuma estará no rol da próxima edição do Troféu Bravas Mulheres.



L&G - Um novo conceito de loja

Contagem ganha mais uma loja de presente. Mas não é qualquer loja, é a L&G Conceito.

A proposta do empresário Felipe Leroy, proprietário da L&G, é o que existe de mais moderno e inovador em design de interiores, marcenaria e muito mais. Estou encantada com tanto bom gosto e delicadeza.

Desejo sucesso ao Felipe com este empreendimento sensacional.



Açotelas: 15 Anos de dedicação e responsabilidade social



Os empresários Paulo Vieira e Edvania Fadel reuniram os seus mais de 100 colaboradores para uma linda e harmônica festa de confraternização de final de ano, comemoraram também os 15 anos de fundação da empresa Açotelas.

Os colaboradores acompanhados de suas famílias tiveram um dia divertido com muita integração. Sorteios de presentes bastante cobiçados, touro mecânico, futebol e um delicioso e farto churrasco fizeram parte deste dia de sorrisos estampados e abraços apertados, tudo ao som da dupla Marcelo Silva e Ryann que animou a festa.

O fundador da empresa, Paulo Vieira, em seu breve discurso, fala da importância de cada um na construção e no sucesso da Açotelas, e se refere a todos como membros de uma grande família.

Edvania Fadel também ressalta a importância desses momentos de confraternização para fomentar a união e interação da equipe.

Parabéns à família Açotelas pelos 15 anos de excelência nos serviços prestados!

Lennon Lucas: arte e sensibilidade

Nos últimos meses fiz algumas festas com Lennon e, a cada flor colocada, cada arranjo feito, mais me encanto com esse artista que é o decorador Lennon Lucas. Um dos poucos decoradores que conheço que consegue captar a essência do evento e o que passa na alma do cliente. O que mais me admira no Lennon é a não exigência de flores e complementos caros. Não, ele não exige nada, ele pergunta o que o cliente tem para oferecer. E não falo isto somente como organizadora ou cerimonialista, falo como cliente. Sim, ele fez o Bravas e arrancou, não só de mim mas de todos os meus convidados, muitos uaus e muitos suspiros. Gente, acreditam que a mesa de antepasto se tornou um dos pontos instagramáveis da festa? Juro, tá aí a foto pra provar. Esse meminho tá no meu potinho, como profissional e como pessoa.

Desejo que essas mãos continuem abençoadas e protegidas pelo Maior!





Antônio Carlo da Cunha,
diretor do Grupo
Odilon Reinaldo
Presidente e fundador

Alox Aluminium: Mais um gol de placa do Grupo Bend Glass

Fundada há cinco anos, a Alox Aluminium coleciona clientes satisfeitos, um nome forte no mercado e, agora, recebe o Prêmio de Excelência Empresarial 2022, entregue pela Associação Comercial e Industrial de Contagem (Acic). A empresa foi criada para suprir os anseios dos clientes diretos da Bend Glass, que buscavam por alumínio de qualidade relacionado ao vidro, incluindo vidros para fachadas e vidros temperados. Ela atua com sistemas de esquadrias utilizados em fabricação de janelas, portas e fachadas para edifícios ou residências.

A Alox Aluminium é especializada em perfis de Alumínio e componentes para esquadrias e faz parte do Grupo Bend Glass que, há mais de 25 anos, atua no ramo de transformação de vidros planos e derivados de vidros e coleciona importantes prêmios, homenagens e reconhecimentos. Entre eles estão o Troféu Destaque (setor vidro nacional), o título de Empresário do Ano 2012 conferido ao fundador Odilon Reinaldo (Associação Comercial e Industrial de Contagem – Acic, 2012) e o título Empresa do Ano 2016 (também pela Acic) conferido a Lamina Temper.

A empresa se localiza estrategicamente no lado oposto da Rua Desembargador Amorim, na qual está instalado o Grupo Bend Glass e sua filiada Lamina Temper. Desde sua fundação, em 2017, ela vem conquistando a preferência dos serralheiros, vidraceiros, caixilheiros, fachadistas e de outros profissionais ligados aos ramos de vidros, construção civil, estruturas e fachadas.

Grupo Bend Glass



Consultoria

Assim como o Grupo Bend Glass, a Alox Aluminium atende clientes em todo território nacional e países do Mercosul. Também oferece aos seus clientes uma consultoria de vanguarda para o estudo e planejamento na instalação de seus produtos, além de um serviço personalizado que atende às necessidades de seus projetos arquitetônicos. Os serviços são personalizados para cada grupo de clientes, ofertados de acordo com suas necessidades singulares. Tudo é feito respeitando os prazos de entrega, independente se o pedido é pequeno ou grande.

Pra tal, a empresa conta com uma equipe especializada que tem a missão de fornecer soluções em perfis de alumínio para o mercado de construção civil, com qualidade e pontualidade. É por isso que na Alox Aluminium, os clientes não encontram apenas vendedores, mas sim uma equipe experiente que oferece auxílio nos projetos de fachadas e de instalação de vidros temperados; de um simples box para banheiros a uma fachada de edifício completa.

Os clientes recebem orçamento detalhado de todos os componentes que serão utilizados em uma fachada e para tal basta apresentar a planta e a metragem da instalação. Os vendedores, verdadeiros consultores, também indicam a melhor solução em kit ou perfis em barras de seis metros aos profissionais que trabalham com vidros temperados.

Produtos de qualidade

Atualmente, a Alox Aluminium possui uma grande quantidade de itens em seu portfólio, com produtos de pronta entrega com capacidade para atender grandes volumes. Dentre seus vários fornecedores destacam-se empresas renomadas no mercado, entre elas a CDA Perfis de Alumínio; a Ezycolor; a Multimetais; a Papaiz; a Soudal; a Tec-Vidro; e a Udinese.

Entre os principais produtos, a Alox Aluminium comercializa perfis de alumínio para sistemas de esquadrias (CDA); perfis e kits para vidro temperado (Tec-Vidro); acessórios para esquadrias (Udinese); ferragens para vidro temperado (Multimetais); silicones (Soudal); e soluções em fechaduras (Papaiz).

História

O Grupo Bend Glass, do qual a Alox Aluminium faz parte, tem à frente Odilon Reinaldo, presidente e fundador e Antônio Carlo da Cunha, diretor do Grupo.

A vocação para a inovação vem desde os primórdios da história do Grupo, quando seu diretor e fundador Odilon Reinaldo trouxe diretamente da Itália a exclusiva técnica de 'curvação' de vidros, que revolucionou o mercado de vidros de Contagem e de todo o Brasil. Ressalta-se que o nome da empresa – Bend Glass – é justamente a tradução para 'vidro curvado'.

No início, a empresa fornecia apenas esse tipo específico de produto, mas com o aumento da demanda, a carteira aumentou, passando a oferecer espelhos, vidros acústicos e vidro temperado com certificação do Inmetro e vidro blindado com certificação do Exército.



Odilon Reinaldo, Presidente e Fundador do Grupo

☎ 31 3361.5599

📷 @bend.glass

📘 /vidrosbendglass

🌐 www.bendglass.com.br

☎ (31) 3362-8787

✉ lamina@laminatemper.com.br

🌐 www.laminatemper.com.br

☎ 31 3514-8700

✉ alox@aloxaluminium.com.br

🌐 www.aloxaluminium.com.br



Contagem ganha um novo conceito de loja: acaba de ser inaugurada a **L&G Conceito**



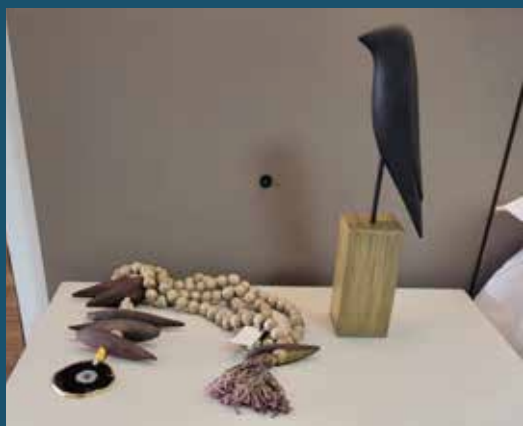


O casal Danielle Leroy, Empresária e Felipe Leroy, Economista e Contador, trazem para Contagem um Empreendimento que irá revolucionar o Setor de Móveis Planejados e sob Medida.

A L & G Conceito, localizada na área de maior expansão imobiliária de Contagem, próxima ao futuro Inova Parque e Contemporâneo Mall, alia a arquitetura moderna com a tecnologia de produção que permitirá o desenvolvimento de projetos com rapidez e excelência.

Danielle Leroy, uma amante da Arquitetura, vem através deste empreendimento atender o público numa lógica 360°, oferecendo tudo que seu projeto precisa, adornos, móveis planejados e sob medida e artigos de decoração.

“São 450 metros quadrados pensados nos mínimos detalhes para a realização dos sonhos dos nossos clientes.”



A L & G conta com um Show Room próprio e Planta Fabril no mesmo local, permitindo que o cliente conheça a qualidade dos projetos e vivencie um parque moderno e automatizado.



L & G
CONCEITO

31 99420.4000

Av. João César de Oliveira, 6185
Eldorado - Contagem - MG
Ao lado do ABC da Construção

A terceira edição do GUIA IAB Agenda 2030 reforça o compromisso da entidade com a difusão do projeto como prática social sustentável.

Por Cláudia Pires

O histórico de desenvolvimento do GUIA Agenda 2030 é longo e merece ser compreendido como processo de aprendizado coletivo.

Em setembro de 2015, a Organização das Nações Unidas estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 definindo as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos.

Em 2019, a Comissão de Acompanhamento dos 17 ODS da União Internacional dos Arquitetos (UIA), na qual o IAB tem assento, lançou uma publicação com projetos arquitetônicos de todo o mundo e relacionados com a Agenda 2030.

Em decorrência da realização do 27º Congresso da UIA – Rio2020, o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) – por meio do Grupo de Trabalho da Agenda 2030 da Comissão de Política Urbana e Habitação Social – assumiu o compromisso de realizar uma versão brasileira da publicação da Comissão da UIA. A coleção, composta por 10 edições até 2030, tem por objetivo apresentar projetos arquitetônicos e planos urbanísticos desenvolvidos por profissionais do Brasil que colaboram e interagem com cada um dos 17 ODS.

A proposta conta com diversas parcerias, num esforço contínuo para mostrar práticas sustentáveis em nossa arquitetura e urbanismo, e já conta com a publicação do terceiro Guia, com 153 pro-

jetos/planos em suas 3 edições, encerradas há pouco mais de um mês, com a publicação do 3º Guia IAB para Agenda 2030. O resultado resultou em um evento de apresentação das propostas no Outubro Urbano do IAB.

“Nunca foi tão importante projetar de forma inovadora garantindo a relação custo benefício que vá além da questão financeira. Temos o desafio constante de contribuir com a melhoria do ambiente construído que nos circunda e permite acesso a serviços imprescindíveis a milhares de pessoas” afirma Cid Blanco, Coordenador do Guia.

Além destas iniciativas exitosas, o Guia se desdobra em um Guia Acadêmico para a Agenda 2030, produzido com a ABEA e que joga luz ao ensino de Arquitetura. Além desta iniciativa, a proposta de elaboração do Guia dos Países da Língua Portuguesa, a ser lançado no próximo ano, também com a expectativa de execução de vários volumes, com o que há de mais representativo nos países até 2030. Ano que vem, o Congresso da UIA terá como tema esta importante contribuição dos Arquitetos Urbanistas. Confira abaixo, alguns dos trabalhos do Guia, que está disponível no sítio do IAB.



Reurbanização da Área Central de Conde/PB

O projeto vencedor do Concurso Público Nacional parte da premissa de tornar o centro de Conde uma área convidativa e acessível para pedestres e ciclistas, conectando as duas praças existentes em um grande espaço público equipado e agradável, contíguo ao calçadão do eixo da igreja. Para isso, é proposta a leitura da área de intervenção como um espaço homogêneo e contínuo através da padronização dos materiais e do mobiliário, do plantio de vegetação nativa e da elevação



de grande parte das vias ao nível da calçada, aumentando a qualidade espacial e a segurança viária.

O espaço público é uma importante conexão entre equipamentos – e entre pessoas. Ele convida à permanência, sendo povoado em diversos horários com atividades. O projeto cria uma área segura, inclusiva, acessível e verde, atenta às necessidades de mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência.

PARQUES



Parques Lineares, Rios e Canais



Parques Lineares Rede Ferroviária



Parque Urbano



Mesquita Cidade Parque

AUTORES - Fabiana Loiola; Luney Martins; Rafael Viana; Layla Mosqueira; Rogerio Ferolla; Larissa Gomes; Renan Fernandes

Mesquita é uma cidade de médio porte da Região Metropolitana do RJ, e tem 2/3 de seu território comprometido com áreas verdes, que é o grande ativo da cidade. O projeto visa valorizar esse ativo ambiental e potencializar a vocação local de moradia e lazer natural.

A partir da necessidade de requalificar o espaço urbano, gerando desenvolvimento econômico, social e ambiental e tornando a cidade atrativa para novos negócios, o objetivo é que Mesquita seja uma real opção de moradia, negócios e lazer, com o status de melhor equilíbrio sócio-ambiental da Baixada Fluminense.

Por tratar-se de um “projeto de Cidade”, multidisciplinar, perpassa vários Objetivos da Agenda 2030. Porém, destacamos maior interface com os ODS 3, 10 e 13 e, principalmente o ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, que é o objetivo principal da proposta.

Hub de Saúde

AUTORES - Erick Rodrigo da Sila Vicente

O Hub de saúde é um condensador social que oferece às comunidades periféricas tratamento médico, integrando os serviços de saúde a espaços de convivência, de lazer, de atividades culturais e de práticas esportivas. Possui atendimento ambulatorial, exames de imagem, exames laboratoriais, reabilitação motora, atenção psicossocial, quadra poliesportiva e academia aberta, além de parque infantil, anfiteatro e áreas de encontro e convivência.

O Hub de saúde é um condensador social que tem como objetivo a qualificação da saúde da população periférica. Possui ambulatório, centro de diagnóstico, laboratório clínico, centro de reabilitação e clínica de assistência psicossocial. Os serviços médicos são integrados a espaços de convivência, de lazer, de atividades artísticas e de práticas esportivas.



Pousada Agroecológica

AUTORES - Autor e responsável do projeto arquitetônico: Jefferson Tavares Responsável pela estrutura: Paulo Daniel Baldieri Responsável pela obra: Antonio de Pádua Bonfá Gerenciamento: Projecta Projetos & Construções Mestre de obras: Ricardo Fernandes Gerenciamento da Pousada: Jessica Bonfá Consultor de agroecologia: Celio Moraes

A pousada é o suporte de produção agroecológica, agricultura sustentável e resiliente de alimentos orgânicos consorciados difundindo hábitos saudáveis de alimentação. Suas soluções potencializam a preservação de mata nativa, colaboram na manutenção dos ecossistemas rurais e dão suporte para

a agricultura familiar na economia local e regional. O projeto arquitetônico foi concebido como uma infraestrutura intermediária entre a natureza e os usuários e se estrutura por uma sequência de platôs incorporando os elementos naturais ao edifício.

O projeto colabora na implementação de sistemas sustentáveis e produção alimentar e potencializa as práticas de agricultura resiliente e sustentável. Foi elaborado em conjunto com plano de manejo do bioma da mata atlântica da Serra da Cantareira e suas soluções integraram a natureza ao projeto arquitetônico.



Parque Augusta

AUTORES - Divisão de Implantação, Projetos e Obras (SVMA/DIPO), Arq. Isabella Maria Davenis Armentano, Arq. Tamires Carla de Oliveira, Arq. Ingrid Bisterzo, Arq. Lucas Lavecchia de Gouvea, Arq. Samuel Kruchin, Eng. Agr. Luiz Paulo M. S. Jr, Eng. Fabiana Lodi, Eng. Juliana Maróstica, Aliados do Parque Augusta, Movimento Parque Augusta, Organismo Parque Augusta (OPA), Sociedade dos Amigos, Moradores e Empreendedores do Bairro Cerqueira César (SAMORCC), Arq. Arnaldo de Melo, Arq. Daniela Bertuol, Arq. Marjorie Romano Modesto, Arq. Thiago Cesário Gomes, METRO Arquitetos Associados.

Para o projeto pensou-se em dois trechos com características pré-definidas, configuradas como: trecho de sombra, delimitado pelo bosque existente com caminhos e edificações restauradas, e trecho de sol, localizado na porção voltada para a Rua Augusta, onde estão os equipamentos do parque. Esta diretriz de desenho, portanto, foi desenvolvida conforme a morfologia da área, cuja topografia e vegetação determinaram as diretrizes utilizadas na concepção do projeto, pautado na resolução de tombamento, onde tomba o conjunto de espécies arbóreas e arbustivas presentes na área do bosque e edificações.

A implantação do parque augusta contribui para melhoria dos espaços livres, mitigando riscos relacionados ao bem estar e meio ambiente, conforme o objetivo 13.1 de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países, sobretudo aos países subdesenvolvidos.



Galpão ZL Requalificação do Galpão de Cidadania e Cultura no Jardim Lapenna

AUTORES - Rodrigo Mindlin Loeb, Vivian Hori Hawthorne e Luis Claudio Marques Dias

O Galpão de Cidadania e Cultura da Fundação Tide Setúbal funciona a mais de 10 anos no Jardim Lapenna, com diversos espaços e programa comunitário. Para a requalificação foi elaborado um trabalho participativo consultivo, que levou a configuração de um novo programa. O edifício recebeu uma estrutura parasita metálica pintada de vermelho como sistema de circulação externa que leva a um novo bloco, uma cozinha comunitária experimental. Foram desenhados móveis para o ponto de cultura e um espaço co working, além de para salas administrativas e de atendimento.

o projeto contempla o acolhimento de uma população em situação de vulnerabilidade e risco, em área de várzea alagável, com um histórico de lutas e conquistas. A requalificação acolhe a ampliação da biblioteca, ponto de cultura, um espaço coletivo de trabalho para desenvolvimento de projetos, e torna o grande salão mais adequado a assembleias e atividades culturais. Uma cozinha comunitária experimental permite soluções de alimentação e nutrição para a comunidade.



Cláudia Pires

Arquiteta urbanista, Comenta urbanismo às quartas e sextas na Rádio CBNBHH
 instagran@ctpires1 ctpires@gmail.com



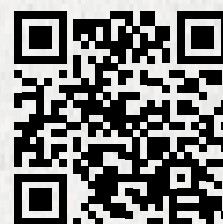
VALORIZE SEU IMÓVEL

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA ALIADAS PARA FAZER O SEU IMÓVEL GERAR ENERGIA E RENDA!

A energia solar fotovoltaica é um investimento **estratégico** para você que quer além de economia, a possibilidade de gerar renda através dos créditos solares.

Oferecemos uma solução completa

- ✓ Revenda de equipamentos
- ✓ Financiamento
- ✓ Projeto
- ✓ Instalação
- ✓ Suporte técnico



APONTE A
CÂMERA

Entre em contato
www.nobileenergia.com.br
[@nobileenergia](https://www.instagram.com/nobileenergia)



Faça um orçamento!
(31) 99234-6554



Sob a futura sombra da **Jabuticaba**

*Principal praça da Regional Sede,
em Contagem vai ganhar uma marquise
e promete se consolidar como um dos principais
pontos de encontro e convivência*

*Por Felipe Pedrosa
imagens Gustavo Penna Arquiteto e Associados*



De casas automatizadas, passando por instalações sustentáveis e desaguando em projetos inclusivos, a correnteza da arquitetura do futuro tem como destino certo o oceano da qualidade de vida. E, entre as ondas que movimentam esse oceano, estão os espaços de convívio social nos grandes centros urbanos. *“As cidades do futuro devem ser pensadas com a criação de espaços democráticos, de lazer, de encontros, de desconpressão e de fuga dos prédios e dos carros”*, explica Diana Penna, diretora de comunicação da Gustavo Penna Arquiteto e Associados, empresa responsável pelo projeto arquitetônico da Praça da Jabuticaba, localizada no completo histórico da cidade de Contagem. *“Essa é uma praça que propõe encontros e, também, os momentos de lazer da população. Fico feliz em ver que os projetos criados pelo Gustavo trazem essa visão, essa relação para Contagem”*, enaltece.







O entusiasmo de Diana, que conversou com a revista Viva Grande BH por telefone, está ligado ao fato de que a segunda parte do audacioso projeto desenvolvido por Gustavo Penna para a Praça da Jabuticaba, após exatos dez anos, enfim, sairá do papel. O local, que foi inaugurado em dezembro de 2012, sendo a última obra entregue por Marília Campos (PT) ao fim daquele mandato, passará, a partir do primeiro semestre de 2023, assim que o período de estiagem das chuvas se fizer presente, por uma completa obra de revitalização e de complementação, um processo que foi deixado de lado pelos gestores que assumiram a prefeitura do município entre 2013 e 2020. *“O projeto foi entregue em 2012, assim que a praça foi inaugurada, mas, de lá pra cá, nada mais foi feito. A praça ficou obsoleta e foi depredada. Agora, o projeto será retomado de vez”,* garante Lindomar Diamantino Segundo, atual administrador da regional Sede, que, há dez anos, ocupava o posto de Secretário de Educação em Contagem.

Dentro desse projeto, que será retomado de vez, de acordo com a própria chefe do executivo, estão a *“implantação de sanitários e de um quiosque comercial; a construção de uma marquise; a requalificação do espelho d’água, com redução de profundidade para garantir a segurança, principalmente de crianças; a construção de mais bancos, além de uma ciclovia; obras de acessibilidade com instalação de piso tátil nos passeios; e um novo paisagismo, com área de bosque formada por jabuticabeiras”,* adianta Marília Campos. *“O local vai potencializar a socialização, a prática esportiva e o cuidado com a saúde. Será mais um ponto de lazer, turismo e entretenimento na cidade”,* completa a prefeita, que traz consigo a fama de sempre valorizar os espaços urbanos: *“As praças e os parques têm que ser ocupados pela comunidade local, por isso, valorizo e estímulo a ocupação dos espaços públicos. Quando a cidade oferece os equipamentos bem cuidados, a população se apropria. Criam-se um pertencimento e um orgulho de ser contagense. O poder público tem que garantir estas melhorias”.*

A marquise citada por Marília será, ao que tudo indica, a grande “ce-reja” na Praça da Jabuticaba. *“Ela vai começar no espelho d’água e vai até quase no final da praça. É toda em aço inox, bem no estilo Gustavo Penna, e forma uma espécie de onda, uma silhueta”*, pontua Lindomar Diamantino. Desenvolvida em laje nervurada, um formato que começou a ganhar espaço no Brasil a partir dos anos 90 e que pode ser conferido em diversos monumentos culturais mundo afora, a estrutura terá cerca de 800 metros quadrados. *“Essa marquise é o lugar da sombra, é o lugar para se sentar e tomar um café. Esse espaço, que vai ser uma grande varanda, é um dos caminhos mais incríveis da arquitetura no país, pois cria-se um lugar de encontro, um espaço aberto e agradável para estar em contato com a natureza e que traz um conforto em meio à cidade”*, pontua Diana Penna. *“O urbanismo do futuro visa a desconpressão das cidades e a criação de espaços que todos possam usar, espaços que não atendam apenas um pequeno grupo de pessoas”*, garante ela, afirmando que a revitalização e a complementação da Praça da Jabuticaba vai ao encontro da arquitetura do futuro.

E as conexões impressas nessa nova fase da Praça da Jabuticaba começam com a parte física. De acordo com Lindomar Diamantino, a reestruturação do espaço vai conectá-lo ainda mais com o Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, assim como criará um corredor mais fluido entre a praça, as “casinhas coloridas”, o Espaço Popular e a Matriz de São Gonçalo. *“A praça é importante como um espaço de convivência da população e, aqui na Regional Sede, por estar em uma região comercial, perto da avenida Prefeito Gil Diniz, ela tem uma utilização ainda maior. Por isso, o nosso objetivo é fazer a integração total desse espaço com o Centro Cultural — teatro, galeria e biblioteca. O objetivo dessa praça sempre foi a integração”*, explica ele, revelando que haverá intervenções no palco do teatro de arena hoje existente no local, principalmente na mureta que tampa a Casa Azul. *“Será criado, ali, um outro tipo de palco para melhorar a visibilidade e também integrar o Centro Cultural à praça”*, explica.





Outra mudança, de acordo com Lindomar, e que também foi citada por Marília Campos, será no espelho d'água, que passará a ter apenas 5 centímetros de profundidade e ficará na altura do solo. *“Será feita, ainda, toda uma revitalização arbórea, desde os jardins, passando pelas luzes e bancos. A reforma vai se estender desde a parte interligada ao Centro Cultural até a quadra situada na rua Neuza Rocha, seguindo pelo córrego, que foi chamado de Córrego Jabuticabinhas”*, completa o administrador da regional Sede, deixando claro que a quadra de futebol existente na rua Professora Neuza Rocha, batizada por alguns moradores de “Ringue da Jabu”, será acoplada de uma vez por todas à estrutura da Praça da Jabuticaba.

A obra na Praça da Jabuticaba, cujo orçamento está na casa dos R\$ 6 milhões, conforme pode ser conferido no Diário Oficial de Contagem, será executada pela empresa vencedora de uma licitação. “O edital de licitação para a revitalização da praça foi publicado em setembro deste ano e já foi homologado. A previsão é que a ordem de serviço seja dada daqui a um mês”, afirma a prefeita Marília Campos. *“As obras vão começar após o período chuvoso, entre o final de março e o começo de abril de 2023, e será concluída toda até o fim do ano que vem. Acredito que, depois de seis meses, a praça será entregue toda feitinha”*, pontua Lindomar, salientando que projetos audaciosos como o da Praça da Jabuticaba respinga em todas as esferas da comunidade. *“Quando você recupera espaços de convívio coletivo, você trabalha a importância do encontro, do diálogo, do combate ao ódio, à violência e à intolerância. E a Praça da Jabuticaba não traz apenas a questão cultural, mas a questão psíquica, propõe o contato com a natureza e entre as pessoas, trabalha o pertencimento, pois as pessoas começam a gostar mais da cidade, fortalece a economia do município e muito mais”*, completa Lindomar.



Para Diana Penna, a notícia de que a segunda fase de obras da Praça da Jaboticaba vai começar em 2023 é um presente de Natal adiantado. *“O sonho de todo arquiteto é ver a obra completa tal qual ela foi idealizada, ver o projeto concluído, é sempre uma felicidade”*, afirma. Para os contagenses, já iluminados com as luzinhas de Natal, que seguirão acesas até o dia 7 de janeiro em vários cantos da cidade, o presente será ainda maior. Afinal, além da Praça da Jaboticaba, as obras de restauração do Cine Teatro e do Centro Cultural, assim como a revitalização de outras praças espalhadas pelo município, estão no escopo da atual gestão.

“Enquanto eu for prefeita de Contagem, eu vou trabalhar para que tudo aconteça aqui. Para que possamos viver de forma plena na cidade que a gente gosta. Trabalhar aqui, morar aqui, estudar aqui, ter cultura aqui, namorar aqui, casar aqui, ver filhos nascendo aqui, tudo aqui. As pessoas precisam ter esse sentimento de pertencimento aguçado para terem orgulho do lugar onde moram”, finaliza Marília Campos.

Relação afetuosa

Gustavo Penna, premiado arquiteto e com obras espalhadas por todo o país, antes de idealizar a Praça da Jaboticaba, inaugurada em 2012 e que entrará em reforma em 2023, já tinha impresso seu talento em Contagem. A Coluna Bracher, obra de arte que homenageia a Comunidade Quilombola dos Arturos e que é assinada pela dupla Carlos e Fani Bracher, e o Espaço Popular, principal centro de encontros e eventos do município, foram pensados e elaborados por ele e pela equipe da sua empresa. *“O Gustavo, há muitos anos atrás, chegou a ser secretário de cultura da cidade. Desde a sua formação, ele tem uma relação grande com Contagem; uma relação de pensar espaços de encontros dentro de Contagem”*, conta Diana Penna.

Bem vindos ao Espaço Las Casas

É com muito prazer que estamos em mais uma edição da Revista Viva Grande BH apresentando alguns produtos em destaque e lançamentos de nossas representadas.

Especialista em mobiliário, residencial, corporativo, urbano e componentes para fabricação de móveis
Marcas nacionais e importadas



31 2585.1859 | [instagram.com/lascasasrepresentacoes](https://www.instagram.com/lascasasrepresentacoes)



Por Ana Flávia Campos

Conheça a Coleção de Mobiliário Urbano Pau e Pedra

A City Design é uma marca cheia de energia, com uma pegada leve e descomplicada. A marca é integrante do grupo The Placemakers, o maior fabricante de mobiliário urbano do mundo, e que tem como conceito gerar espaços acolhedores para pessoas.

Aplicando o design de produto à biofilia, o urbano e o natural se encontram na coleção Pau e Pedra. O design de cada produto é assinado pelo estúdio Plantar Ideias, de São Paulo.

A coleção Pau e Pedra apresenta peças modernas e versáteis e evocam a natureza em meio ao concreto, e são ideais para áreas internas e externas.

Fotografia: Júlia Ribeiro



Instagram:
@citydesignbrasil
Site:
citydesigndobrasil.com.br

city
DESIGN
DESIGN FOR ALL



A Habitat é uma linha de vidros residenciais que alinha proteção, beleza e conforto térmico, reduzindo em até 70% a entrada de calor no ambiente. O segredo desses vidros é que eles recebem a proteção solar já no processo de fabricação, não se tratando de uma película aplicada após a sua instalação.

Na versão neutra, os vidros Habitat conferem maior integração com o ambiente externo. Já a versão refletiva traz mais privacidade, além de um maior fator de proteção solar.

A Space Glass possui uma linha exclusiva de espelhos. Qualidade, alta resistência a corrosão e formação de manchas são algumas características do espelho Space Glass, sendo a única distribuidora que possui uma linha exclusiva de espelhos, com medidas exclusivas de 2450 mm

Opções exclusivas:

Espessura: 3mm | Medida da Chapa: 2200 x 3210mm - Espessura: 4mm | Medida da Chapa: 2400 x 3210mm e 2400 x 2450mm





Adega do edifício 'Le Sommet' projetada pela Dávila Arquitetura para a Patrimar Engenharia

Mercado imobiliário residencial se rende às adegas

O consumo de vinho vem aumentando entre os brasileiros e, por conta disso, alguns empreendimentos imobiliários estão oferecendo espaços de adega para armazenar corretamente os rótulos e tornar a degustação da bebida ainda mais especial

Os vinhos são um símbolo universal de confraternização e receptividade. Uma das bebidas mais antigas e tradicionais do mundo, produzida e consumida nos mais diversos países, o vinho vem conquistando cada vez mais admiradores. Acompanhando esta tendência, alguns empreendedores no mercado imobiliário de Belo Horizonte, como as construtoras Patrimar e Somattos, enxergaram a oportunidade de oferecer um espaço apropriado para o armazenamento desta preciosa bebida em seus novos empreendimentos.



No Edifício Duo, da construtora Somattos, a Dávila Arquitetura projetou uma ampla adega que abriga um número considerado de vinhos

Edifícios premiados com o Master Imobiliário, como o 'L'Essence' e 'Apogée', integrantes do elegante 'La Reserve', bem como o mais recente 'Le Sommet' são torres residenciais de alto luxo projetadas pela Dávila Arquitetura para estes empreendedores e que se encaixam neste portfólio que valoriza o vinho.

Segundo Cadu Rocha, arquiteto e diretor da Dávila, a proposta é oferecer espaços climatizados para o armazenamento da coleção de vinhos de cada morador. *"Na prática, se trata de um ambiente charmoso e tecnicamente preparado para se configurar como uma moderna adega que é posicionada em ponto de fácil acesso aos moradores do condomínio. Nesta adega, cuidadosamente prevista no projeto inicial do edifício, cada morador tem um espaço próprio para guardar suas preciosas bebidas, garantindo sua preservação e integridade ao longo do tempo"*, explica.

Enquanto libera espaço da unidade tipo, o armazenamento concentrado na adega do condomínio garante a individualidade de cada morador, com o benefício da estrutura de climatização e conservação ser compartilhada. *"Por outro lado, o espaço também pode funcionar como um ponto de encontro, onde os apreciadores do vinho ocasionalmente se encontram, compartilhando gostos, experiências e trocando sugestões."*, complementa Cadu Rocha.

Este tipo de iniciativa, afirma o arquiteto da Dávila, demonstra como a arquitetura evoluiu constantemente, acompanhando as mudanças no mercado. *"A mudança de hábitos que, inclusive, vão se tornando mais exclusivos e sofisticados, é uma realidade percebida pelos empreendedores, com os quais dialogamos constantemente buscando adequar nossas soluções ao que as pessoas realmente procuram"*, finaliza.



Armando Nogueira Residence, um projeto da Dávila Arquitetura em Divinópolis, é mais um motivo para a interação entre os moradores do edifício



“Tinha uma pedra no meio do caminho”

Por Natália Rosa

Você já parou para observar os espaços públicos da sua cidade? Percebeu bancos com divisórias, pedras colocadas sob viadutos e estacas de ferro na fachada de estabelecimentos? Esses exemplos são considerados parte de um conceito que define elementos urbanos criados para evitar o uso público de determinados espaços e segregar indivíduos, especialmente pessoas em situação de rua.

Denominado como arquitetura hostil, o termo se popularizou em meados de 2014 após uma publicação no jornal britânico The Guardian para identificar elementos arquitetônicos considerados dispositivos “anti-humanos”. Grandes cidades brasileiras enfrentam o problema do aumento da arquitetura hostil. Recentemente, ganhou espaço nos noticiários brasileiros quando pedras foram instaladas, pela Prefeitura de São Paulo, embaixo de um viaduto na zona leste da cidade.

Desde então, o assunto vem sendo comentado pela mídia e também por especialistas e profissionais. A arquiteta urbanista Claudia Pires lembra uma situação semelhante quando blocos pontiagudos de concreto foram instalados debaixo de viadutos em Belo Horizonte.

Segundo ela, o objetivo era “impedir que população pobre, em situação de rua, utilizasse os baixios de viadutos. Este tipo de atitude pouco empática tem se espalhado pelos espaços públicos e trazido uma discussão sobre o impacto perverso dessas barreiras na vida das pessoas que estão em situação de rua”.

A especialista aponta que a sociedade atual ainda está distante da arquitetura e do urbanismo que promove qualidade de vida nas cidades e muda a vida das pessoas. Nesse sentido, Claudia

faz um alerta para que as pessoas não confundam esse tipo de violência com arquitetura. “Quem cria estruturas como essas não são arquitetos urbanistas. Estas barreiras são produto da intolerância e da desigualdade social de um coletivo de seres humanos. Arquitetura não é isso”.

“A arquitetura prega espaços generosos, prega o direito à cidade que se satisfaz com a articulação das pessoas em torno dos espaços de vida. A hostilidade pregada com ações perversas como concertinas, cercas de arame farpado e outras barreiras violentas que desprezam a generosidade e a empatia, absolutamente, não é arquitetura: é barbárie”, completa.



Barreiras para o convívio

A arquitetura hostil é uma forma cruel de excluir pessoas em situação de rua e torna as cidades menos acolhedoras e habitáveis. Com grande repercussão negativa, a cidade de São Paulo protagonizou uma cena lamentável quando pedras foram instaladas pela Prefeitura embaixo de um viaduto.



O caso foi amplamente debatido e ganhou força com a ação do padre Júlio Lancellotti, que milita pelos direitos humanos, e é conhecido pelas ações de acolhimento às pessoas em situação de rua. Ao se deparar com as pedras pontiagudas, o religioso usou uma marreta para remover essas barreiras à ocupação humana. Assim, chamou atenção das autoridades em relação à hostilidade dessas estruturas nos espaços públicos.

Como resultado da atuação do padre Lancellotti – e até de recorrentes discursos do Papa Francisco, que recrimina esse tipo de arquitetura, por excluir os mais pobres - um projeto de lei sobre a questão já foi aprovado na Câmara dos Deputados. O PL 488/2022 proíbe o uso de arquitetura urbana de caráter hostil ao livre trânsito da população em situação de rua nos espaços de uso público.

A arquiteta urbanista Claudia Pires acredita que o projeto é um grande avanço no sentido de garantir estruturas mais amigáveis para todos. *“Tenho grandes óbices a tratar os obstáculos urbanos como arquitetura. É hostil e uma violência colocar barreiras nos espaços públicos, quando deveríamos estar construindo maneiras de reduzir a desigualdade e acolhendo os mais pobres, os que precisam e estão à margem do direito à cidade”*, pontua.



Soluções

De acordo com a especialista, as administrações municipais utilizam, de forma geral, muito mal a arquitetura. Os 5.770 municípios brasileiros poderiam aproveitar a bagagem técnica dos profissionais e investir em ações que contribuam com cidades bonitas, atraentes e, ao mesmo tempo, acolhedoras.

“Infelizmente, percebemos que o conhecimento do arquiteto não é aproveitado devidamente para a implantação de políticas públicas de qualidade, tendo em vista melhorias dos espaços públicos e até mesmo dos privados quando o assunto é o direito à moradia”, lamenta.

Ela ressalta que, geralmente, nas campanhas de governo é possível verificar propostas relacionadas ao tema, mas *“isso não se traduz em soluções de qualidade que resultem da intervenção do arquiteto, do exercício intelectual da projeção e da prospecção de determinada ideia. Então, reforço que as cidades usam pouco esse profissional. E, quando passarem a usar mais esse profissional, nós teremos cidades com mais qualidade”*.

Como solução, Pires acredita ser necessário combater com veemência o que chama de “especulação predatória da cidade”, considerando que, muitas vezes, o poder econômico se sobrepõe ao bem-estar de todos. *“Atualmente, essa é uma discussão central das cidades, baseada na Constituição Federal e no Estatuto das Cidades, no sentido de combater a desigualdade no uso da cidade, mas infelizmente a sociedade brasileira ainda não abraçou essa ideia”*, pondera.

“Então, há uma sensação de naturalidade quando algumas áreas são precárias e outras áreas recebem investimentos, não para poder fazer a felicidade de todos da cidade, mas para a riqueza de alguns”, conclui.

Uma Nova Fábrica de Cultura, Artes e Eventos

Centro de Memória do Trabalhador será gerenciado pela Prefeitura de Contagem e pelo Instituto Periférico e promete se tornar um aglutinador cultural de toda a região metropolitana de BH

Por Felipe Pedrosa
Fotos: Janine Moraes/PMC



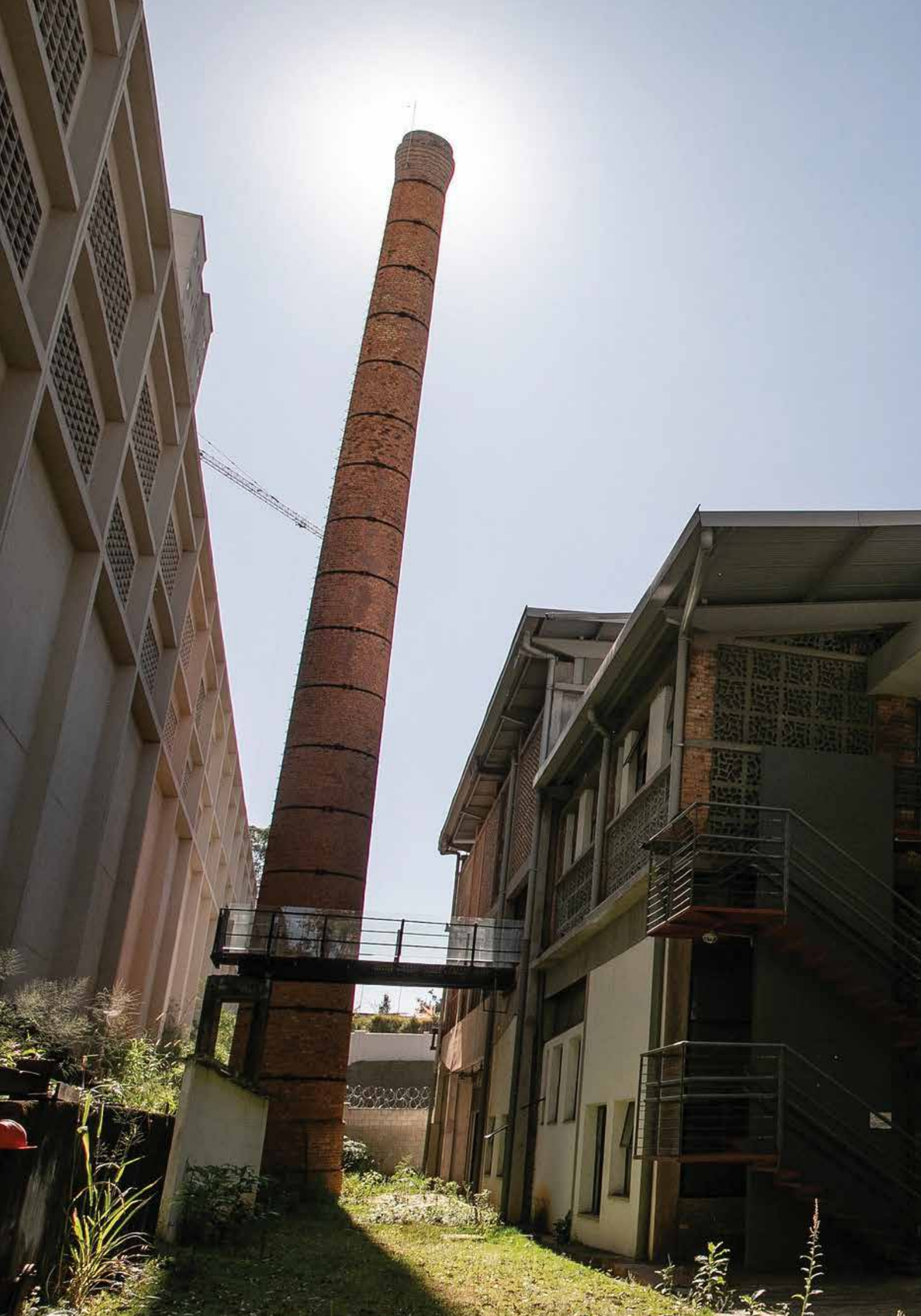
Marcelo Bones
Secretário interino de Cultura
da Prefeitura de Contagem

“Nunca ouvi falar”. A frase é quase unânime entre os moradores de Contagem, cidade localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, quando questionados sobre o Espaço Cultural Centro de Memória do Trabalhador. Apesar do desconhecimento, é bastante comum a curiosidade de quem trafega pela Cidade Industrial Juventino Dias sobre uma fábrica desativada situada entre as torres e mais torres de prédios que cortam a paisagem em frente ao Itaú Power Shopping. A realidade dessa estrutura - que tem nome, função e história -, a partir de agora, tende a mudar significativamente, conforme adiantado por Marcelo Bones, Secretário interino de Cultura da Prefeitura de Contagem, à Viva Grande BH.

“O nosso objetivo é fazer do Centro de Memória do Trabalhador uma referência na região metropolitana. Ao fazer isso, a gente coloca a produção cultural e artística de Contagem em contato com toda a região metropolitana, porque, ao abrigar eventos que vêm de fora da cidade, a gente capacita a produção do município para circular por outras cidades, por Minas Gerais e pelo Brasil. Então, o Espaço Cultural terá o papel de duas vias: o de receber e também o de catapultar a produção feita em Contagem”, garantiu Bones.

Para tirar o Centro de Memória do Trabalhador da UTI, assim como para torná-lo um protagonista entre os moradores da região metropolitana, a Prefeitura de Contagem lançou, em maio deste ano, um edital para selecionar uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para fazer a co-gestão do espaço. O processo, que faz parte do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), foi inédito na cidade e contou com a participação de vários setores, como da Secretaria de Administração e da Procuradoria do Município. Entidades de todo o Estado de Minas Gerais puderam participar da concorrência, e a organização selecionada foi a Associação dos Amigos do Centro de Cultura Belo Horizonte (AMICULT), mais conhecida pelo nome fantasia: Instituto Periférico.

“A escolha desse modelo de gestão foi exatamente por ele não ser uma terceirização, mas sim uma co-gestão do espaço”, pontua Bones. De acordo com o subsecretário, a organização selecionada vai trabalhar lado a lado com a prefeitura. Inclusive, a entidade entregou “uma proposta de trabalho muito legal”, completa ele, alertando que, antes de a entidade assumir a co-gestão, o espaço será revitalizado, restaurado e passará por obras de reestruturação. “Estamos em negociação com uma empresa que vai fazer a recuperação do espaço físico. Será feita essa recuperação e, quando estiver pronto, o Instituto Periférico assume a coordenação das atividades”, explica.



Para Gabriela Santoro, diretora-presidente do Instituto Periférico, a missão é grande, mas, com certeza, a história do Centro de Memória será outra de agora em diante. *“Estamos entusiasmados com o desafio proposto pela prefeitura de tornar o equipamento um centro cultural de referência para a região metropolitana de BH”,* pontua. *“Apostamos na sinergia com as políticas públicas implementadas pelo município em abrigar as iniciativas de artistas, grupos e coletivos artísticos e culturais da cidade, da região metropolitana e de todo o país, e com a iniciativa privada. Esta parceria, que visa construir e consolidar uma proposta coletiva entre os entes público e privado, será pautada pela participação social dos agentes culturais da cidade”,* completa ela.

No plano de trabalho para o Centro de Memória, conforme adiantado por Bones, está uma biblioteca, um café (área de convivência), espaços para exposições, formações e, ainda, atividades que englobam teatro, circo, dança e educação ambiental. *“O Centro de Memória está colado em um parque que é muito bonito. Por isso, estamos fazendo a unificação desse projeto com um plano ambiental. Assim, vamos ter atividades de educação ambiental ligadas às atividades culturais e artísticas. Estamos fazendo essa costura”,* entrega.

Gabriela, à revista Viva Grande BH, explica o caminho que será traçado pelo Instituto Periférico. *“Nós trabalhamos com o conceito de espaço cultural multiuso. Isso decorre de grandes cinco vocações em potencial identificadas no equipamento: como centro de memória (do trabalhador, da indústria, da história de Contagem); centro de cultura, que vai abrigar intensa programação de atividades, eventos e o desenvolvimento de projetos ligados à música, teatro, literatura, artes plásticas, arte urbana e outras expressões culturais e linguagens artísticas; centro de eventos, que poderá sediar feiras, congressos, seminários e outras reuniões de caráter corporativo ou público; centro de formação e capacitação, que promoverá cursos, oficinas e outras iniciativas educativas ligadas à cultura, à tecnologia e à economia criativa; e um centro de educação ambiental, direcionado à pesquisa na área e à promoção de ações educativas que incentivem reflexões sobre a sustentabilidade e à proteção do meio ambiente”,* adianta a diretora-presidente da associação, que nasceu em 1999 e que, entre os trabalhos mais recentes, realizou a Virada Cultural de Belo Horizonte.

Gabriela Santoro,
diretora-presidente
do Instituto Periférico





Localizado em um ponto estratégico de Contagem, entre os bairros Eldorado, JK e Cidade Industrial, além de estar situado próximo à estação de metrô, o Centro de Memória do Trabalhador, finalmente, ganhou um fôlego de vida e deverá sair do estado de coma já no começo de 2023. Assim que estiver de pé, recuperado após anos e mais anos de abandono e descaso, ele promete ser palco de grandes e importantes eventos. *“Estamos trabalhando para que o Centro de Memória do Trabalhador seja referência e um lugar importante de canalização das políticas culturais da região metropolitana, além de palco de grandes eventos e festivais, como o FIT (Festival Internacional de Teatro) e o FAN (Festival de Arte Negra), assim como possa produzir e realizar seus próprios eventos”, diz Bones.*

“O Centro de Memória do Trabalhador será um centro irradiador da cultura em três grandes dimensões: a simbólica, que contém as diferentes representações de linguagens, valores e crenças; a cidadã, que valoriza a inclusão social, a formação e o direito ao acesso; e a econômica, que gera trabalho, riqueza e se interliga cada vez mais a uma economia que se baseia na informação, na criatividade e no conhecimento”, finaliza Gabriela Santoro.



HISTÓRIA

O Centro de Memória do Trabalhador, segundo reportagens publicadas na época, começou a ser construído em 2016. A estrutura, que foi pensada desde o início para ser um equipamento cultural e que foi erguida pela Direcional Engenharia como contrapartida pelo condomínio edificado ao redor da antiga fábrica Lafersa, no entanto, caiu no ostracismo durante as gestões públicas passadas e acabou se tornando um cenário de filme de guerra. *“Ele recebeu alguns eventos esporádicos e, depois, passou por um processo de completa depreciação, sendo saqueado, desmontado e roubado. Levaram, principalmente, o material elétrico, que é um material muito caro. Levaram tudo”, revela Marcelo Bones.*

Situado nas antigas instalações da Lafersa, empresa que atuava na produção de laminados de ferro entre os anos 70 e 90, o Centro de Memória do Trabalhador traz, em suas paredes, solos, chaminés e equipamentos da herança industrial da cidade de Contagem. Ao todo, são 24 mil metros

quadrados de área, sendo 27 ambientes distintos, segundo um trabalho de catalogação feito pela Secretaria de Cultura e apresentado no lançamento do edital.

“O Centro de Memória tem características particulares, pois é um museu com equipamentos de uma indústria que foi muito importante para Contagem. E ele tem vários equipamentos que serão mantidos, etiquetados e mapeados. Nós vamos construir um circuito educativo para que as pessoas conheçam essa história, que não é somente a história da Lafersa, mas a história da indústria em Contagem, a importância dela, seus embates e seus bônus”, sinaliza Marcelo Bones.

O Espaço Cultural Centro de Memória do Trabalhador está localizado na Rua Deputado Sérgio Miranda, S/N, na Cidade Industrial. As obras de restauração do espaço devem começar em breve. Já as atividades culturais no espaço estão programadas para acontecer em 2023.

Vida ativa após os 60

Projeto Hábil Idade já impactou mais de 500 idosos de Contagem com cursos gratuitos de violão, inclusão digital, artesanato e teatro

Lizandra Andrade
Felipe Pedrosa



Hilton Custódio, de 68 anos, encanta os familiares ao fazer os primeiros acordes no violão. Dolores Santos Resende, de 71, não perde mais tempo e tira várias dúvidas por meio do serviço de voz do Google. Já Maria Antônia, de 69, tem feito uma grana extra com alguns itens de artesanato. Três pessoas distintas. Três atividades paralelas. Três histórias que estão interligadas por um único fio condutor: o projeto Hábil Idade, realizado pela Associação Move Cultura, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte.

A segunda edição do Hábil Idade, que desenvolve atividades com pessoas na idade longaeva há três anos, mais precisamente com cidadãos a partir dos 60 anos, foi encerrada em setembro de 2022 após oferecer, ao longo de 12 meses, formação qualificada, mais qualidade de vida, autonomia e independência para os participantes por meio dos cursos de violão, inclusão digital, artesanato e teatro. *“Nesta temporada, contamos com muita diversidade, pois cada um dos alunos tem vivências e repertórios diferentes. Por exemplo, recebemos aposentados que tiveram uma posição de destaque como metalúrgicos e diretores de escola e outros que possuem o ensino básico”,* relata Rafael Aquino, coordenador de projetos da Move Cultura. *“Foi uma edição fantástica! E todos tiveram em comum a vontade e a busca pelo aprendizado e pela vida mais ativa”,* completa.

Aluno do professor Richard Saul, Hilton Custódio revela que o amor pela música o levou para o curso de violão. O sonho, enfim, tornou-se realidade. *“Estou muito feliz com o curso, aprendi muito durante esse tempo e foi uma ótima terapia”,* conta o mais novo violonista de Contagem. Para o mentor da atividade, as aulas deram um novo gás para a vida dos participantes. *“Muitos deles, depois de certa idade, acham que não têm mais utilidade para o mundo e nem capacidade de aprender coisas novas, mas não foi isso o que eu vivenciei. O projeto despertou a capacidade e o potencial de cada participante”,* diz Richard.

E essa capacidade de aprender coisas novas, de se inserir em um mundo cada vez mais tecnológico e de ter total autonomia frente às potencialidades dos smartphones fez com que Dolores Santos Resende mergulhasse de ponta no curso de inclusão digital. *“Uma das coisas que aprendi, e que achei fantástico, foi a pesquisa por voz no Google. Eu não sabia que era possível”,* afirma ela. Além da pesquisa por voz, a aposentada aprendeu a chamar um carro de aplicativo sozinha e, agora, não precisa mais depender da “boa vontade” de alguém — independência total a gente vê por aqui!





De acordo com Luís Cláudio de Freitas, responsável pela dinâmica do curso de inclusão digital, durante as aulas, os alunos aprenderam desde funcionalidades básicas, como criar e gerenciar contatos, alarmes diários e tirar fotos, até a otimização e utilização de aplicativos. *“Ajudamos a população longeva a ser mais independente, pois percebi que a maioria dos alunos traziam a mesma queixa: a de que os familiares não tinham paciência para ensiná-los”,* revela. *“A maior dificuldade dos idosos é o medo da tecnologia, então fazemos de tudo para que eles sintam-se acolhidos e à vontade no nosso ambiente”,* finaliza.

Sem medo deste “novo mundo” e ciente de que pode fazer e conquistar tudo o que quiser, Maria Antônia não somente aprendeu a manusear ainda melhor o smartphone, mas aproveitou os ensinamentos do curso de artesanato para abrir uma lojinha nas redes sociais. *“Abri um perfil de vendas no Instagram com os itens que aprendi no projeto Hável Idade e estou realizando pequenas vendas”,* conta ela, que deu início ao e-commerce no ano passado e que tem contado com a ajuda das filhas, já que, por ora, está bem focada na produção. *“Elas cuidam da parte da comunicação e, com tudo o que aprendi na oficina, estou melhorando meus produtos para poder vender ainda mais”,* adianta a empreendedora.

Ao lado das colegas de classe, Maria Antônia desenvolveu artesanatos com decoupage em caixas, mosaicos e pintura em tecidos: tudo com materiais reutilizáveis. *“Já fizemos mais de 30 produções, dentre quadros, armações e bonequinhas. Alguns faziam para vender e outros para presentear os familiares”,* conta a educadora Rogéria Belarmino, com os olhos alegres ao saber que o afeto impresso nos artesanatos ultrapassou as paredes da sede da Move Cultura e chegou até os lares das famílias dos alunos.

Ampliação

No texto acima, estão apenas algumas histórias que vieram à tona nos últimos doze meses, na segunda edição do Hável Idade, que contou, ainda, com o curso de teatro, responsável por levar pessoas na idade longeva para cima do palco sob a coordenação do ator e diretor Carlos Henrique, do Grupo Trama de Teatro. No entanto, o objetivo da Move Cultura é, a partir de 2023, ampliar as ações e a abrangência do projeto, conforme revela Rafael Aquino. *“A nossa proposta é a de levar o projeto para mais dois municípios da região metropolitana. Ainda estamos em negociação, mas é provável que a gente consiga expandi-lo”,* adianta.

História

O Hável Idade nasceu com a proposta de oferecer cursos de inclusão digital e de formações tecnológicas e culturais para pessoas na idade longeva na cidade de Contagem (MG). O projeto teve início em 2019 e já envolveu mais de 500 idosos, consagrando-se como a maior ação do segmento na região metropolitana de Belo Horizonte. A segunda temporada do Hável Idade contou com o apoio do Atacadão e Tambasa por meio do Fundo Municipal do Idoso de Contagem. O projeto é uma iniciativa da Move Cultura.





As rainhas negras de Marcio Silva desfilam no Alto Vera Cruz em BH

Por, Emily Evellyn

Em celebração ao mês da Consciência Negra, o produtor cultural, fotógrafo e multiartista Márcio Silva, realizou a sua 2ª exposição de fotografia, com tema, RAINHAS NEGRAS. O evento que aconteceu no dia 19 de novembro de 2022, no Centro Cultural Alto Vera Cruz, em Belo Horizonte. Além de sua exposição, Márcio Silva lançou também sua marca de roupas afro, Tribus e Raízes, assinada pelo estilista, produtor de moda e diretor de criação, Aloísio Pires, que na ocasião nos prestigiou com o lançamento de sua recente coleção. Produzidas em parceria com as maquiadoras Camila Sampaio, Lucy Vianini e Nayuri Leandra. A exposição contou com uma série de 22 obras fotográficas. Composta pela mistura artística entre fantasia e a realidade, em suas formas conceituais. O público presenciou, com tamanha nitidez, a beleza e a força das mulheres negras em suas peles, histórias e ancestralidades

Mais adiante, seguindo com o conceito artístico e a representatividade negra, sentimos o poder da inclusão. O desfile da marca Tribus e Raízes arrancou suspiros e aplausos a cada novo modelo que se presenciava diante do tapete vermelho. “Se via cores, formas, tamanhos e autoconfiança, nada menos que isso”.

“SOU LORRANE KATLEN multiartista de Belo Horizonte, moradora do bairro Rio Branco na região de Venda Nova. Participar deste evento é sempre muito gratificante, não só pelo resultado final, mas por todo o processo. E esse ano além de ter meu

momento como modelo, fui convidada a fazer uma performance, junto com Aziz e José Nilson, que são os músicos que me ajudaram a dar vida a esse momento super importante. De forma particular, essa foi uma das minhas apresentações que mais me engrandeceu como artista, pois eu consegui passar a minha energia para as pessoas que estavam me assistindo, e melhor que isso, os diversos elogios e agradecimentos que recebi depois. Posso dizer com total propriedade que esse projeto muda a forma como as pessoas nos enxergam que somos negras e também a nossa arte.”



“Quando a Chay me fez o convite para participar do desfile estava internado em um hospital mas mesmo assim, quando ela me falou que seria um evento voltado para a conscientização do mês da consciência negra não pensei duas vezes, aceitei de primeira, mesmo sem saber se iria me recuperar em tempo do dia. Graças a Deus deu tudo certo! Consegui me recuperar e estar presente nesse evento maravilhoso.

Sempre fui a favor da inclusão e, há quase cinco anos em que me tornei deficiente, isto ficou ainda mais forte dentro de mim.

Poder estar presente no RAINHAS NEGRAS foi algo duplamente representativo, pois além de poder abordar um assunto de maior importância no país em que vivemos que é o racismo, pude também representar uma parte da nossa população, que por questões adversas são deixadas de lado pela sociedade, que são as pessoas com deficiência (PCD). E mesmo sendo discutido em ONGS e projetos como o do Márcio, acaba sendo um minoria perante a nossa sociedade. Acredito que, para a maioria das pessoas que estavam ali prestigiando o evento, nunca imaginariam que teria um deficiente desfilando numa passarela, e esse foi o ponto alto do evento do Márcio, que teve como foco trabalhar a autoestima das pessoas, sendo elas negras, deficientes e pobres.

Amei o convite! Só tenho mesmo é que agradecer a oportunidade, e parabenizar o Márcio e todos os envolvidos na organização do evento e seus excelentes trabalhos.”



“É espantoso pensar que essa exposição foi a primeira da minha vida. Sempre acompanhei eventos semelhantes virtualmente, mas nunca presencialmente. Foi a primeira vez em que estive em um evento como esse, de corpo presente, prestigiando um artista como o Márcio Silva, e é absolutamente gratificante saber que valeu a pena cada segundo. Desde o curto discurso, que me arrepiou cada pêlo dos braços, que tocou fundo na alma a cada relato e a cada afirmação de superação do artista, até o último desfile, impecável, real, emocionante e tão carregado de dedicação. Tiveram momentos em que me senti muito emocionada ao ver as modelos desfilarem tão empoderadas, tão exuberantes, nas roupas maravilhosas que usavam, contrastavam muito bem com as telas exibidas nas paredes do Centro Cultural Alto Vera Cruz, davam aquele toque final ao evento, ao brilhantismo que aquelas obras transmitiam. Como uma pessoa apaixonada por artes em geral, esse evento me fez desejar presenciar algo semelhante a ele todos os dias. Foi de encher os olhos.”

Helen Karine - Escritora e Artista.

Eduardo Alves
Modelo



Foto: Tatiana Francisca

No total foram 35 looks criados pelo estilista Aloísio Pires, e exibidos por 28 modelos. A passarela contou com 15 profissionais na equipe de produção:

- Márcio Silva - Idealizador e Produtor
- Henrique Pheniato - Produção executiva e captação
- Chay Miguel - Produção executiva do Desfile e relações públicas
- Aloísio Pires - Estilista e produtor de moda
- Simone Gomes - Produção executiva
- Joseane Magalhães - Produção executiva camarim
- Ailton Gomes - Apresentador e cerimonial
- Flaney Vieira (DJ NEY),
- Wanderson Tix e Tatiana Francisca - Fotografia
- Marcela Fiorenzo, Lucy Vianini, Daniele Moreira e Bárbara Silva - Maquiadoras.

O evento de lançamento da exposição contou com desfile de moda afro com a presença de personalidades do mundo da moda:

- Chay Miguel modelo internacional e Miss Beleza Negra
- Ronam Zermianni (Mister Simpatia Celebrity 2020, Mister Beleza Negra 2019 e Mister Venda Nova 2018);
- Wallace Guedes - Rei Momo do Carnaval de BH, rei de Bateria da Imperavi de Ouro, Mister Venda Nova e Mister Beleza Negra
- Ellen Luiza – Modelo e Miss Beleza Negra
- Sarah Souza – Modelo e Miss Beleza com propósito RB CNB 2022 + 2 títulos
- Anne Santos – Modelo e 2º Miss Betim 2022 e Miss Venda Nova 2019
- Flavia Mayde – Modelo e Miss Beleza Negra Senio 2021
- Luiza Ferreira – Modelo, coordenadora Miss Ibirite, Miss Beleza Negra 2021
- Rafa Black – Modelo Miss Venda Nova 2018, 3º Lugar Miss Beleza Negra Contagem e região metropolitana 2016
- Marley Collinn – Modelo e Miss Beleza Negra 2020, 3º Lugar Minas Top Models.



Foto: Wanderson Tix

O evento aconteceu de forma gratuita, e contou com a presença de 160 pessoas. Entre elas estavam personalidades como o maquiador Márcio Sá e o cantor, compositor e ator Rafael Prates. A cobertura de mídia da TV VISIBILIDADE e da JB-NEWS e também os autores e escritores da equipe Defeitos Conceitos Efeitos.

“As pessoas negras podem ocupar lugares diversos e serem protagonistas em diversas áreas na arte e na cultura. Com 70% da equipe de produção composta por pessoas negras, tendo também o maior percentual de modelos negras expostos, o evento foi uma ação afirmativa, servindo de vitrine”.

Márcio Silva

Exposição “Rainhas Negras” no Memorial Vale

Para quem ainda não teve a oportunidade de conhecer o trabalho de Márcio Silva terá a oportunidade de conhecer, na exposição que acontece no Memorial Minas Gerais Vale.

A exposição conta com uma série de 20 obras fotográficas artísticas e conceituais produzidas pelo artista Márcio Silva em parceria com as maquiadoras Camila Sampaio, Lucy Vianini e Nayuri Leandra apresenta um olhar inovador sobre a beleza.

As imagens abordam temas como a representação da mulher na sociedade, o corpo e a beleza idealizada e a construção da identidade feminina. A série é composta por fotografias que misturam elementos de fantasia e realidade, criando um mundo onde a beleza é celebrada de forma diversa e inclusiva. Todas as 20 obras contam ainda com um áudio descritivo e poético, assinada pelo cantor e compositor Rafael Prates, que em parceria com o Artista Márcio Silva pensaram a inclusão participativa de deficientes visuais, além de ampliar a experiência contemplativa do grande público.

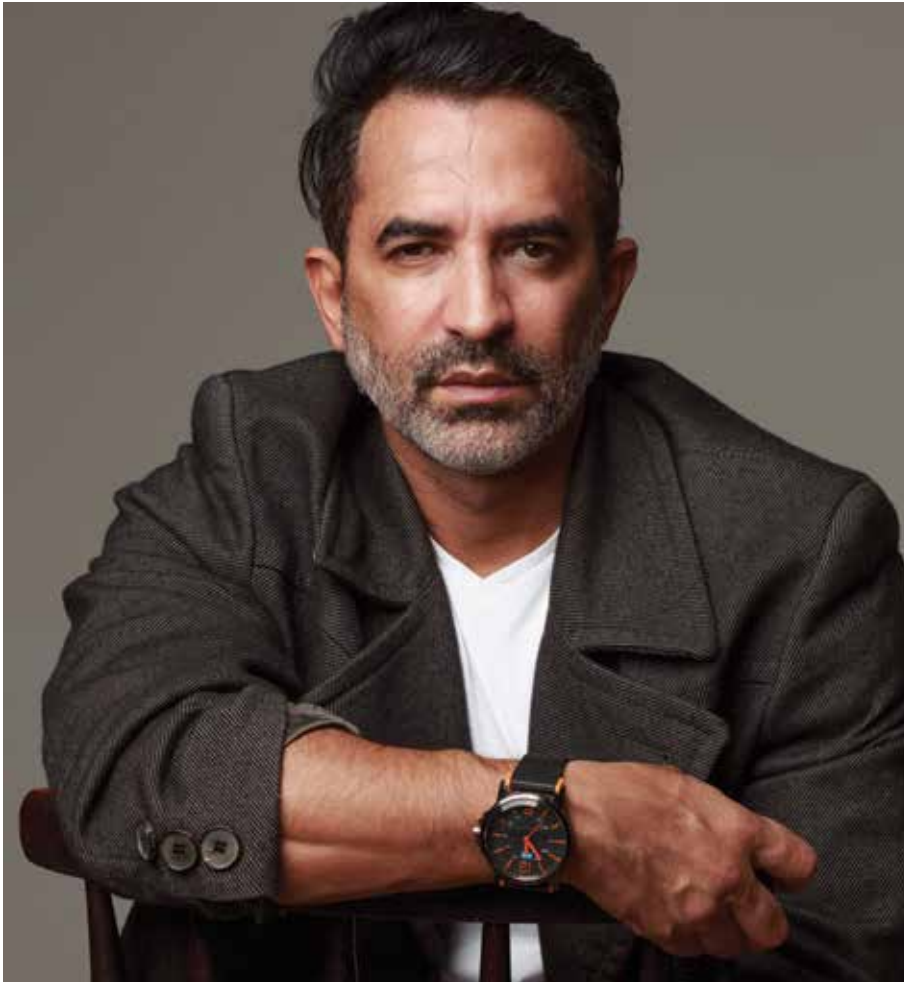
Integra o projeto Diversidade Periférica, com curadoria de Patrícia Alencar.



A exposição fica na midiateca do Memorial Minas Gerais Vale até o dia 05/02/2023

Praça da Liberdade, 640,
esquina com Rua Gonçalves Dias
Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil

Para mais informações ligue (31) 3343-7317



Olho de lince

Anderson Cassimiro, o premiado caça-talentos que lançou diversos famosos pelo Brasil.

Há quem diga que existem personagens que nasceram para um ator. A relação é quase de almas gêmeas, porém em uma alma só. Esta é uma das funções de Anderson Cassimiro, fazer o casamento perfeito entre talentos que ainda nem foram descobertos e personagens que precisam de um intérprete. O olheiro, que tornou-se também um grande agente de atores, foi premiado na categoria “Melhor Pesquisa e Produção de Elenco” no Prêmio Globo Entretenimento pela série “Suburbia”, onde iniciou Erika Januza.

Mineiro de apenas 47 anos, Anderson assume seu trabalho como sua grande paixão, e está envolvido nele a todo momento: *“Essa é a minha vocação: identificar talento, carisma e star quality em um dia comum de meio de semana, na sutileza de um sorriso, na eloquência e naturalidade de um papo informal. A minha atuação é diária, seja numa estação de metrô, num evento social, aeroporto, fila de mercado, praia... Para buscar talentos exige paciência e dedicação. Estar atento a cada oportunidade e ter um olho clínico para o talento. Sou um observador de pessoas e adoro estudá-las.”*

Virada de chave e sequência de trabalhos na Globo

Proprietário de agência de talentos, Anderson começou do zero em um mercado ultracompetitivo, mas logo teve sua grande virada, justamente em “Suburbia”, seu trabalho mais premiado até o momento. Escrita e dirigida por Luiz Fernando Carvalho, a minissérie tornou conhecida a atuação da protagonista Erika Januza, descoberta por Anderson entre mais de 2.500 candidatas só em MG.

Com o sucesso estrondoso, Anderson estreitou laços com a Rede Globo e adicionou ao currículo pesquisas de elenco para “Meu Pedacinho de Chão”, “Malhação”, “O Canto da Sereia”, “Dois Irmãos”, “Em Família” e “Velho Chico” e mais uma série de participações em produtos da emissora.



Anderson Cassimiro e a atriz Erika Januza em momento de premiação.



Anderson Cassimiro com o ator Diyo Coelho e Rodrigo Santoro no lançamento da novela Velho Chico nos Estúdios Globo.



Anderson Cassimiro e atores mineiros e cariocas durante teste nos Estúdios Globo - Rio de Janeiro



A atriz infantil de BH Júlia Galvani com a apresentadora Ana Hickmann em evento da agência.

No cinema, consolidou sua carreira lançando diversos atores: “Pluft - O Fantasma”, estreado em 2022, lançando o protagonista infantil, Nicolas Cruz, ao lado de nomes como Juliano Cazarré e Fabíula Nascimento, “Pinguinha – Um Homem Carinhoso” (o ator Valber Alves ao lado de Tais Araújo e Seu Jorge, “Desapega” a ser lançado em 2023 (atriz mineira Raquel Pessoa ao lado de Glória Pires), Bruno Lourenço (ator mineiro em diversos filmes e vários atores em séries para a Netflix, HBO, Warner, Globoplay. Após a ampla atuação nacional, há 10 anos sediou sua empresa no Rio de Janeiro, com intuito de continuar expandindo seu negócio e fomentar a arte através de novos talentos.

“A melhor fase pra mim é sempre o atual momento, pois, ou você está vencendo ou está aprendendo com os desafios. A gratidão move a minha vida por 24 horas e nunca imaginei chegar onde estou hoje, sou do do nordeste de Minas e me espelho na batalha dos meus pais para dar a mim e aos meus irmãos uma boa formação e valores éticos e familiares”, diz ele.

TV X Streaming

A mídia de modo geral está se reinventando. A geração que das telenovelas e séries das grandes emissoras está dando grande espaço ao streaming. Anderson vê o fato como uma abertura para novos talentos: “Com a chegada das plataformas de streaming, e outros canais fechados de TV, o mercado do audiovisual veio para dar uma crescente guinada”, e completa: “em nosso escritório temos muitas demandas de trabalhos para as plataformas de streaming. Vários atores, de todas as idades, estão sendo lançados nesses novos veículos. Novos produtos estão sendo exibidos, gerando visibilidade e oportunidades para todos”, afirma.

Grandes descobertas

Com a responsabilidade de grande aposta, é cobrado desses talentos mais estudos e cuidados com a imagem: “Gosto de trabalhar a pedra a ser lapidada. Quando criança, eu sempre quis ser artista, mas nunca tive oportunidades, e não tínhamos acesso às informações. Em toda a minha infância, eu queria entrar dentro do aparelho de TV preto e branco, para ver se o que tinha dentro daquela caixa era real. Hoje, eu realizo sonhos. Cada talento que se destaca, possui o meu RG, a minha identidade, o meu desejo.”

Para quem está começando

Anderson possui parceiros bem qualificados para ministrar cursos e workshops por todo o Brasil, cursos de teatro e interpretação para TV e cinema, sessões de fonoaudiologia, aulas de expressão corporal e postura, cobrando disciplina e comprometimento com os estudos, mas para quem não teve acesso a esse material, o agente dá algumas dicas para começar e encontrar boas oportunidades.

“Beleza não é sinônimo de sucesso algum, o mercado busca pessoas preparadas. As pessoas diferenciadas não precisam de muito para se destacar. Elas brilham por si só, em qualquer situação. Hoje a teledramaturgia brasileira mudou muito. Tem que ter segurança, profundidade e naturalidade para interpretar. As grandes emissoras e as produtoras de cinema têm dado oportunidades às pessoas sem experiência, mas que possuem um talento que elas nem imaginam. Todo o brilho é de dentro pra fora. Se a pessoa reconhece isso, é sucesso na certa.”





Atores infantis de BH e São Paulo em testes de elenco nos Estúdios Globo para a novela *Meu Pedacinho de Chão*.



O ator e protagonista Nicolas Cruz no lançamento do filme *Pluft - O Fantasminha* em 2022.

Veja as dicas:

Espontaneidade - Seja você. Leveza e naturalidade chamam a atenção de olheiros como Anderson a todo momento. *“Acima de tudo tem que ter espontaneidade e segurança para interpretar. As pessoas diferenciadas não precisam de muito para se destacar. Elas brilham por si só, em qualquer situação. A espontaneidade e a naturalidade são as principais características numa pessoa que possa trabalhar o seu potencial e colocar esse brilho pra fora”*.

Preparação e Estudo - *Estar sempre atualizado é essencial, muito além de um rostinho bonito. Estudar, se aprimorar, buscar novas técnicas são passos fundamentais. Os atores necessitam ter mais disciplina, comprometimento e foco com os estudos. Sem uma boa preparação, perde-se grandes oportunidades*”, afirma Anderson.

Redes sociais - Hoje, as redes sociais são a vitrine do mundo. Detalhes íntimos ou não sendo compartilhados 24h por dia criam um alerta para Anderson. *“Não exponha tanto a vida pessoal. As redes sociais vieram para facilitar o nosso trabalho, hoje temos acesso a tudo, mas às vezes a pessoa expõe em demasia a vida pessoal. Use as redes a seu favor. Deixe um gostinho de quero mais e seja sempre verdadeiro”*, aconselha o agente, que ressalta: *“Cuidar da imagem também é muito importante!”*

Mini artistas - Para crianças, a dica é ser... criança! Segundo Cassimiro, o que chama atenção nesse caso também é a espontaneidade: *“Quando se trata de talentos infantis, o que me chama a atenção além do carisma, é a espontaneidade e desenvoltura.”*

Quanto à visão pessoal, o objetivo continua sendo crescer e trazer ainda mais oportunidade e visibilidade a talentos escondidos, *“já trabalhamos muito no mercado internacional, minha meta é aumentar minha cartela de clientes, emplacar artistas em grandes emissoras em 2023. Estou confiante”*, almeja, e descreve sua motivação: *“o desejo que vem da alma sustenta o sonho e traz a consistência necessária para o meu trabalho. Penso também que, em alguns momentos, contribuo na promoção da dignidade das pessoas, no regaste do outro, de forma a valorizar o profissional e extrair o seu melhor, mesmo que nem mesmo este ator conheça. Isso é gratificante, não tem preço”*.



Anderson Cassimiro em testes com o agenciado infantil de BH Thiago Mazzeiro, que trabalha com o Anderson desde os 3 anos de idade.

Saiba mais sobre

Anderson Cassimiro:

www.andersoncassimiro.com.br

www.instagram.com/andersoncassimiro1

Contato:

talentoslupa@gmail.com

21-98229-4530


A woman with dark hair and pink eye makeup is wearing a strapless, voluminous pink dress. She is standing in a cave with brown, textured rock walls. The lighting is warm and dramatic, highlighting the texture of the rock and the fabric of the dress.

Petra

Inverno 23

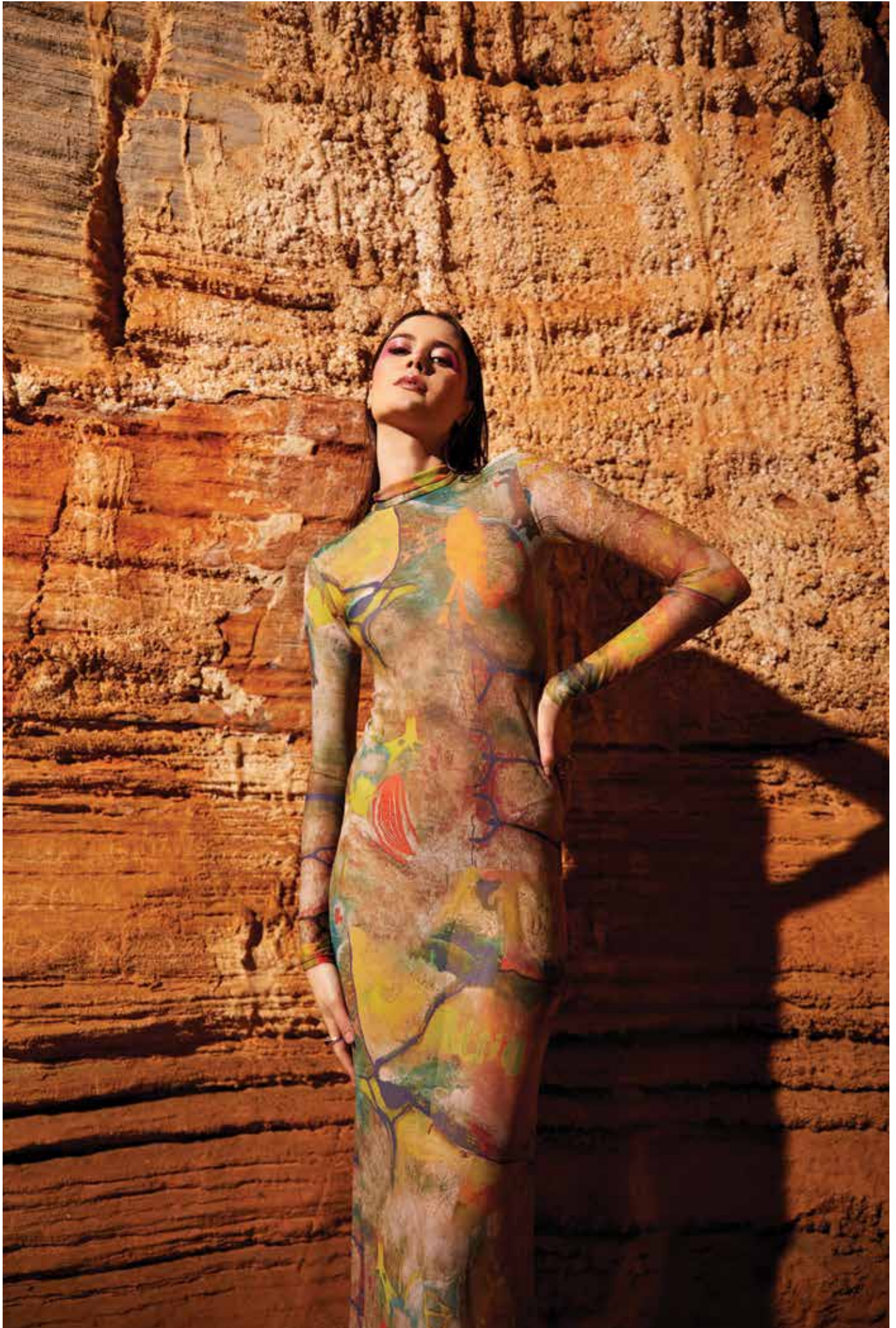
Das profundezas das cavidades subterrâneas esculpidas pela natureza, ao longo de milhares de anos, surge a coleção Petra. As formações rochosas revelam formas orgânicas, nuances de cores, minerais cristalizados, vestígios das primeiras produções artísticas... pulsando transformação, movimento, vida.

No interior da gruta acontece a cristalização de minerais, que se irradiam, a partir de um ponto central, em várias direções, criando formatos que se assemelham a flores. Já no ambiente externo, nas proximidades da entrada dessas cavernas, desenvolvem-se espécies de plantas e flores, como por exemplo, uma flor nativa da região do Parque do Sumidouro, chamada Íris Lilás. A partir disso, surgem estampas, degradês, formas, volumes, e acessórios aplicados as peças.



Desta viagem ao interior da terra, emergem silhuetas fluidas, esvoaçantes e monumentais. Recortes, drapeados, volumes estratégicos, traduzem essa busca por novas descobertas através da conexão com a natureza.

Os vestígios da ação da natureza e do ser humano se manifestam em padronagens, texturas e cores que dão vida a uma coleção para vestir uma mulher forte, resistente, ousada e livre.





A cartela de cores é composta por um mix de tons vibrantes e neutros que se equilibram, aplicados em diferentes tecidos. Exploramos acabamentos brilhantes, acetinados e opacos que nos estimulam a testar novas combinações.

A gruta é um ambiente que nos envolve e nos inspira a esculpir novas ideias, um novo futuro.

Victor Dzenk
Design de Moda
victordzenk@victordzenk.com



Dellas de frente com



Por Luciana Campos,
Sarah Marcondes e Tábata Tinoco

Valorizar a mulher, fomentar o seu negócio e conhecer sua história é que queremos.

Em um bate papo gostoso, o **Dellas de Frente com Elas** traz a garra e essência de cada mulher que faz parte da rede Dellas Networking e, nesta edição vamos falar com a Sheila Bruna da Silva Campos (@studiosheilacampos), casada com Gilmar e mãe da Laura e Matheus.

Cristã e ministra de louvor e adoração, gosta de ler livros, sua cor preferida é o verde Tiffany. Cabelereira há 1 ano, ela descobriu o que verdadeiramente te faz crescer no mundo do empreendedorismo e, criou o Stúdio Sheila Campos.

Quem é Sheila Campos?

Sheila Campos é uma mulher guerreira, proativa, empreendedora e que nunca para de lutar!

Como surgiu a ideia do Studio? Por que decidiu Empreender?

O Stúdio Sheila Campos surgiu de uma direção de Deus que recebi através de uma ministração, era um sonho guardado que não imaginava acontecer um dia! Porque este sonho sempre esteve comigo, mas eu não acreditava em minha capacidade, mas chegou o tempo!

Qual o maior desafio?

Meu maior desafio é administrar todas as áreas da minha vida, família, minha autoestima, finanças, ministério, ser uma mulher virtuosa!

Qual o maior benefício?

Tempo, tempo não volta, todo dia você tem 1440 minutos para administrar!

Qual o maior aprendizado?

Que sonhos se realizam, mas é necessário investir tempo adquirir conhecimento e planejamento e uma família estruturada!

Onde como e quando o Dellas entrou no seu negócio ou seu negócio entrou no Dellas?

Network é necessário de suma importância para adquirir contato e parceria, é o que cresce o seu empreendimento!

Conheci o Dellas através da ACIC - Associação Comercial e Industrial de Contagem - foi muito abençoador pois participei da imersão e realmente mudou a minha mente, aprendi muito!



Foto Priscila Siqueira

@studiosheilacampos

Fez diferença?

Fez toda diferença, agregou valor e network ao meu negócio!

Sua frase seu lema:

“As minhas escolhas irão definir o meu futuro; posso acordar para o mundo com Deus ou continuar inconsciente no mundo”



A Terra chegou a 8 bilhões de pessoas e como você quer se destacar?

Com toda essa globalização que muda na velocidade da luz, como se destacar no meio dessa concorrência gigante?

E se o nosso lema é “*somos parceiras e não concorrentes*”, como fazer isso funcionar? Todos os dias, empresas nascem e morrem, mas o mais importante disso tudo é a maneira de se reinventarem em ambas situações.

Por esse motivo, estamos todos em busca da próxima idéia para escalar os negócios. Vivemos um momento onde o consumidor está cada vez mais digitalizado, e a forma como ele compra está evoluindo; nós precisamos cada vez mais nos integrar, interagir, facilitar e envolver com o cliente.

Estamos inseridos em uma aldeia global, através das redes sociais, que favorece e muito nossas ações de rede contatos. Isso pode muito bem ser usado na vida profissional, mas não podemos esquecer que estamos igualmente expostas como pessoas.

Então lembre-se: **não basta ser bom, é preciso ter uma boa rede de networking.**

Mais da metade das oportunidades surgem através do networking. Potencialize suas oportunidades com as dicas de como usá-las para crescer.

1 – Foque na qualidade e não na quantidade. A força da sua rede de contatos depende muito mais da qualidade das conexões estabelecidas. O importante não é o quanto de gente você conhece, mas como quem você conhece está relacionado aos seus interesses e o que você faz com isso tudo.

2 – Aproveite as situações fora das redes sociais (pra mim é o mais importante). Encontre pessoas em reuniões de network, em festas e eventos, em aniversários de crianças... Se não conhece todas as pessoas, apresente-se.

3 – Mostre interesse pelo outro e crie troca. Talvez a estratégia usada neste tópico pode mudar todo o seu cenário de vendas. Seja cliente para ganhar o outro como cliente, crie esse elo mas não seja chato, insistente, nunca!

4 – Cultive contatos. Para manter um contato vivo, você precisa ter uma comunicação recorrente. Conexões vão além do trabalho; em outros momentos da vida alguns de seus contatos podem ser interessantes para os dois lados. Mantenha conexões verdadeiras.

5 – Esteja sempre bem atualizado e informado. Sim, são muitas informações. Sim, são muitos os grupos de networking. São muitos eventos... Mas você precisa interagir com grupos: você precisa prestar mais atenção, dar mais atenção em vez de querer só chamar para si. Participe!

6 – Não limite seus contatos. Todo mundo pode ser seu cliente e você pode ser cliente de quem você quiser. Hoje não existem barreiras, existe planejamento e estratégia.

7 – Esteja disponível, abra espaço na sua agenda, tenha consciência que cultivar bons relacionamentos é um exercício permanente.

8 – Esqueça a tal da culpa ou mal estar; sorriso falso, afinidade forçada e conversas mornas não precisam fazer parte desse ritual. Vale sim, avaliar tudo o que contraria sua natureza, se faz sentido pra você ou não. O sentimento ruim pode acontecer porque parece que estamos aproveitando ou tirando vantagem, mas se conseguir fazer com que a outra pessoa sinta que será beneficiada desse relacionamento, tudo vai fluir melhor. Sem traumas.

No mercado não há mais espaço para pessoas incompetentes só porque são “amigas” de alguém. Você tem que ser realmente aquilo que você está se propondo. Por isso, **networking é uma prática diária e não uma ação feita quando você precisa.** Porque quem lembra dos amigos só pra pedir ajuda certamente perde pontos e amizades.

Dellas
Network

Luciana Campos

@lucianacamposdellas
@dellasnetworking





Por Simone Santos e Poliana Ferreira

Dezembro é o mês ideal para refletir sobre tudo o que vivemos ao longo do ano. É tempo de celebrar, reunir a família, agradecer as conquistas e também fazer planos, isso me faz lembrar de uma frase que li: (não me lembro o autor)

“As melhores coisas da vida são as Pessoas que Amamos, os lugares onde estivemos e as memórias que fizemos ao longo do caminho...”

VOCÊ PRECISA PROVAR!



DOCES AROMAS

Um dos sentidos que mais nos agrada é o Olfato. Com ele conseguimos acessar nossa memória afetiva, conseguimos despertar desejos e nos faz viajar, seja numa lembrança ou em uma esperança. E vocês sabem que amamos novas descobertas, e através da revenda pela DOCES AROMAS, tivemos o prazer de conhecer a Juliana Mendes, consultora responsável que nos proporcionou a experiência de descobrirmos a L Occitane au Brésil.

A marca nasceu com o propósito de celebrar as diversas belezas do Brasil por meio de uma perspectiva única: o olhar do francês com o sorriso do olhar Brasileiro, enaltecendo a alegria, tradições, cores, ingredientes, cheiros, texturas e pessoas que fazem do Brasil uma nação querida em todos os cantos do mundo, sem ter que pagar caro por isso.

Experimentamos os diversos produtos que vai desde sabonete líquido ou em barra, passando pelos shampoos e condicionadores e os cremes para o corpo, potencializado pelas Body Splash (colônias). Meu Deus, como são maravilhosas! Fragrâncias bem brasileiras como o Coco, Caju, Acerola, Romã, Capim Limão e tantos outros. Uma excelente dica para presentear e se presentear. Nosso aroma preferido? TODOS!!!

Contato: (31) 99619.0575
instagram: @docesaromas_oficial



PUDIM BOA PROSA DA CHEF JÚLIA DO COUTO

Uma paixão que virou profissão, Júlia do Couto Rodrigues, graduanda em gastronomia e vencedora do prêmio Dólmã MG 2022, se descobriu na profissão quando ingressava para o curso de nutrição. O amor pela comida fez com que trocasse de curso e tivesse certeza que a gastronomia era o caminho certo.

Dona do Amariillu, um café no Edifício Maletta, centro de Belo Horizonte, a jovem de apenas 20 anos produz deliciosos bolos e doces, uma menção mais que especial ao BOA PROSA, um pudim cremoso de doce de leite com calda de caramelo, praliné de amendoim com flor de sal e folhas de ouro. MARAVILHOSO!!!

Membro da FIC (Federação Italiana de Chefs), a jovem conta que suas principais motivações são o resgate da cozinha mineira e suas técnicas, além da participação de jovens e mulheres na gastronomia e nas cozinhas profissionais.

Os pratos produzidos pela Chef Julia, são cada um mais gostoso que o outro, mas o Pudim Boa Prosa, ninguém vai querer conversar....kkk.

CAFÉ AMARIILLU
instagram: @amariillu




CONSULTEC

CONTABILIDADE

Atendimento humanizado em tempo ágil, com equipe formada por profissionais qualificados. Somos consultivos, preventivos, 100% digital, reconhecemos que por trás de um CNPJ tem um sonho.



 Vamos decolar a sua empresa ?

 (31)2514-7840

 contabilidade.consultec



Av. Sinfrônio Brochado nº800 sala 3 - Barreiro - Belo Horizonte/MG



Rua da Bahia 1928

Belo Horizonte: 125 anos de boas histórias.

Com 2,7 milhões de habitantes Belo Horizonte ainda é um enorme território a ser explorado por grande parte desta população, principalmente em relação à riqueza gastronômica da cidade. Um exemplo, o bar do Orlando, em Santa Tereza, o mais antigo de Belo Horizonte que foi inaugurado como loja de artigos para pesca em 1919, Bar dos Pescadores, pois ficava às margens do ribeirão Arrudas e era ponto de parada para a compra de anzóis e para fritar os pescados e que funciona até hoje.

Muitos belorizontinos, até vizinhos, nem imaginam essa existência, como vários outros ícones de BH, cuja história da gastronomia começa longe.

Com o final do Ciclo do Açúcar no século XVII e a descoberta de ouro em Minas Gerais pelos bandeirantes, dando início ao Ciclo do Ouro, o estado tornou-se foco de grandes comerciantes e aventureiros da época para suas preciosidades, surgindo assim em 1823, a cidade de Ouro Preto, até então, capital do estado. Uma época de muita riqueza, mas também de muita escassez, da qual temos histórias de pessoas morrendo de fome com as mãos cheias de ouro. Portugal controlava com rigor a entrada e saída de tudo para evitar perdas (do que saqueavam!) o que tornava mercadorias externas caras gerando a penúria e o fortalecimento da tradição de consumir o que se tinha disponível, o que se

Praça da Estação quando Cidade de Minas



Av. Afonso Pena





O primeiro Mercado

juntou ao desejo dos cafeicultores do sul do estado que almejavam uma cidade moderna para comercializar seus produtos. Assim, em 1897, surgiu Belo Horizonte, mediante uma grande polêmica entre os mudancistas e os antimudancistas, pois a transferência representava nova geopolítica do estado e nova relação de forças entre os grupos oligárquicos mineiros.

Com vários nomes ao longo de sua história: Fazenda do Cercado, Arraial do Curral del-Rei, Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem do Curral del-Rei, Arraial de Belo Horizonte, quase chamada de Novo Horizonte, foi chamada de Cidade de Minas, se tornou o que é hoje: Belo Horizonte (Bello Horizonte), e capital em 1893.

Era a visão de uma cidade ideal, ordenada, iluminada e saneada, inspirada nas plantas de Paris e Washington, ideia que se concretizou, indo contra a antiga ordem imperial de Ouro Preto, sendo assim o marco de uma nova era. Belo Horizonte foi a primeira cidade brasileira moderna planejada: com ruas perpendiculares, cortadas por avenidas em diagonal, nomeadas em homenagem às aldeias indígenas, estados, cidades e pessoas de grande relevância na história brasileira, além dos quarteirões de dimensões regulares, vistas privilegiadas e uma grande avenida que contorna seu perímetro, a famosa Avenida do Contorno, com vários parques e praças bem conservados e um grande parque na sua área central: o Parque Municipal, também conhecido como Central Park de BH.

E hoje, como um hub de ligação entre a contemporaneidade e a tradição, Belo Horizonte se tornou Capital Criativa da Gastronomia, pela Unesco. Um grande título, que gera enormes possibilidades a todos os mineiros, papo para um outro artigo!

Construção do viaduto de Santa Tereza



Rio Arrudas em 1896

Márcio Almeida

Administrador com MBA em Gastronomia e Hotelaria pelo Senac, consultor de empresas de vários segmentos na área de processos internos, empreendedor, organizador de eventos criador da primeira feirinha online do mundo, a BEMLIVE (Youtube.com/bemlive/videos) e o projeto @omundobh. Cozinheiro de pratos tradicionais mineiros em grandes volumes em feiras e eventos, participou das oficinas que trouxeram o título de Cidade da Gastronomia para Belo Horizonte e teve a honra de reinserir o prato Feijão Tropeiro no cardápio do renomado restaurante Maria das Tranças.





Empreendedorismo que faz todas as diferenças

Cozinhar é uma arte, um dom, um desejo, uma virtude; e somando o empreendedorismo a todos estes ingredientes, pode se tornar também um belo e lucrativo negócio neste mercado cada vez mais crescente.

Dados do Instituto Foodservice Brasil demonstraram que em 2018 cerca de 37% dos brasileiros realizaram suas refeições de alguma forma fora de casa, mesmo que levassem alimentos prontos para o consumo nas suas residências. A dinâmica das atuais famílias mudou a característica de consumo de refeições, trazendo a reboque um setor que cresce movimentando mais de 180 bilhões ano no Brasil e que mesmo com todos os percalços que pandemia trouxe para o funcionamento de bares e restaurantes, que segue em franca expansão, um crescimento anual de 12%, segundo a Associação Brasileira da Bares e Restaurantes

É nesta onda que se abrem espaços para aqueles que não somente amam a boa cozinha mas querem expandir suas experiências gastronômicas para o mercado e fazer disto uma história de conquistas e resultados financeiros, além da geração de empregos e renda.

Contudo sair da cozinha de casa, do seu espaço familiar, e se tornar um empreendedor requer além das papilas gustativas, do bom gosto, da tradição e dos mais variados cursos de gastronomia, saber empreendeder e se posicionar em um competitivo cenário.

Para quem quer trilhar este caminho, nada melhor do que buscar apoio e recorrer a instituições que tem no DNA o auxílio, o fomento ao pequeno e micro empreendedor. Instituições com o Sebrae e Senac por exemplo oferecem cursos desde aqueles voltados para a prática da gastronomia como também de gestão dos negócios, passando desde a estruturação formal de uma empresa até sua gestão nos aspectos administrativos e financeiros.

Um exemplo concreto é o Sebrae-MG que para além, inova com iniciativas ainda mais específicas e tangíveis para o empreendedor, como por exemplo com uma atividade formidável que foi selecionar empreendedores da área para que eles próprios pudessem ser os fornecedores de alimentação e bebidas de uma das maiores feiras do país, que é a Feira do Empreendedor 2022, que se realizou em Belo Horizonte, tendo um público de mais 30.000 participantes. Tal tarefa se consolidou como uma experiência única para os mais de 25 empreendedores, que através de um programa de consultorias e curadoria do Sebrae-MG realizados com cada um e sob medida para cada tipo de produto comercializado, puderam, disponibilizar aos visitantes e participantes da feira suas iguarias. A vivência prática possibilitou a cada um, o aprimoramento na elaboração do cardápio, na precificação, nas estratégias para entender estoques e consumos e o atendimento aos clientes em grandes praças, trabalho em equipe, entre outros pontos.

Experiências como estas se tornam verdadeiros laboratórios monitorados por diversos profissionais especializados da área de gastronomia e gestão. Quem busca aprimorar conhecimentos e que já está com o pé na cozinha, tem a oportunidade de ganhar know-how, de alavancar seu potencial e ser um empresário bem sucedido, fazendo toda a diferença no mercado. E nesta diferença ganha o cliente/consumidor que é o mais importante para seu negócio.



Adélia Martins

Administradora e Educadora
AMA Soluções Educacionais
Presidente do Instituto Eduardo Frieiro



REVERSO[®]
CERVEJAS ESPECIAIS

Fazemos cervejas especiais para
celebrar grandes momentos

Somos o seu parceiro cervejeiro, entregando soluções
completas, atendendo as suas necessidades, para:

- Distribuidoras
- Bares / Taprooms
- Delivery
- Eventos
- Shows
- Lojas especializadas
- Parcerias
- Condumidor final



PARADISE
American Lager



CADABRA
*Specialty beer de trigo
com capim limão e canela*



REVERSO LABS IPA
American IPA



REVERSO LABS RED
Irish Red Ale

**Os nossos produtos
estão disponíveis em:**


- Growler 1L
- Barril 30L
- Barril 50L

Quer saber mais?

Conheça o **MUNDO REVERSO**
agora mesmo!



Ou entre em contato:

 (31) 98840-9790





Visibilidade: Aqui você tem!



A Visual Outdoor é uma empresa que atua há mais de 26 anos no ramo publicitário em quadros de Outdoor. Com sede em Contagem temos hoje mais de 240 quadros distribuídos pelos municípios de Contagem, Betim, Sarzedo e Esmeraldas.

3393.4225
visualoutdoor.com.br